



REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

Fundado em 14/02/69

ANO XXI - Nº 131

Setembro - 2005



Todos os sócios que tiverem o email cadastrado no CXEB receberão neste mês a RBXP eletrônica.

A partir do próximo número somente receberão a revista impressa, os sócios que se manifestarem ao Diretor de Publicações (Jorge André Pregun – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 – Bl. 2 ap. 42 – Jundiaí-SP – 13212-070 – Email: pregun@ig.com.br). Quem não se manifestar receberá a RBXP eletrônica por email.

SERVIÇOS - INFORMAÇÕES - INSCRIÇÕES

CXEB - Escritório, Caixa Postal 21.200, São Paulo - SP - 04602-970

Inscrições: Devem ser efetuadas por meio da **FICHA ÚNICA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIO**.

Torneios de Classificação: É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua categoria no(s) grupo(s) ainda em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Entretanto, se a inscrição baseia-se em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar ao pedido cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55), a ser solicitada ao DT, relativo ao grupo em que se obteve o direito.

Torneios Temáticos: Não há limite à participação simultânea em vários grupos de mesmo tema ou de temas diferentes.

Torneios Internacionais: Consultar o Diretor da Área Internacionais: Bolívar Ribeiro Gonzalez (Rua Visconde de Guaratiba, 249 – São Paulo – SP – 04125-040 - E-mail: bolivar@xadrez.pro.br) para obter-se informações sobre os torneios disponíveis. A taxa de inscrição é informada em outra parte desta edição.

Alterações de Endereços: As mudanças e os acertos de endereços e de nomes devem ser comunicados, de imediato, ao DT, a seus adversários e ao Escritório. Neste caso, é porque as comunicações oficiais do Clube – envio de revistas, de emparceiramentos, de circulares, de etiquetas, etc - se baseiam no endereço cadastrado.

Indicação da Matrícula: A aposição da matrícula dos associados em todas as correspondências dirigidas ao Clube e aos DT facilita e agiliza no tratamento dos assuntos.

Acionamento das Comissões: de Ética e de Recursos: Os processos, acompanhados da taxa de **R\$6,00**, por recurso, **devem ser encaminhados** ao Escritório, observados os regulamentos próprios de cada Comissão, principalmente quanto a prazos (15 dias para a Comissão de Recursos e 30 dias para a Comissão de Ética, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer) e quanto ao nº de vias (6 vias em ambos os casos). Os Recursos contra as decisões dos Diretores de Torneios **devem ser encaminhados** ao DGT Paulo Roberto T. Marczykoski – Rua Dr. Nascimento, 261 – apto. 403 – Rio Grande-RS – 96200-300 E-mail: pv3prt@vetorial.net, no prazo de 15 dias, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer (neste caso, apenas com o envio de 1 cópia da decisão de que se recorre).

Escritório: O escritório do CXEB situa-se na Rua Vieira de Moraes, 1085, sala 1, bairro Campo Belo, na cidade de São Paulo e atende, diariamente, das 13h às 19h, com acesso por Telefone, Secretária Eletrônica e FAX: (0xx11) 5535-2938. O telefone e o FAX estão à disposição de todos os associados, não sendo aceitas ligações a cobrar, com exceção das dos diretores, quando devidamente identificados.

O Escritório dá suporte material ao Clube e cuida de todos os assuntos supra relacionados. Contudo, não se envolve em questões de ordem técnica, nem em assuntos internos dos torneios, que **devem sempre** ser tratados com os respectivos diretores.

Setor de Rating: As consultas sobre rating deverão ser dirigidas, **unicamente**, ao Escritório; O rating é calculado três vezes ao ano (janeiro, maio e setembro).

Setor Adjudicação (SETADJ): Este setor é coordenado pelo Diretor: Sérgio Gonçalves Barbosa (Caixa Postal 323 – Rio de Janeiro – RJ – E-mail: ssbarbo@unisys.com.br), a quem deverão ser endereçadas **unicamente pelos diretores dos torneios**, as partidas destinadas à adjudicação. A taxa de adjudicação (por partida e por jogador) é de **R\$ 3,60** e deve ser remetida **pelo jogador ao Diretor do Torneio**, juntamente com as análises e o diagrama da posição no momento em que a partida foi suspensa. **O DT**, a sua vez, **somente enviará ao SETADJ** o formulário com as análises dos jogadores e o cheque ou cópia do respectivo depósito.

Diretor Financeiro: Os contatos e as comunicações com a Tesouraria devem ser feitos com o Diretor Financeiro: **Romeu Edgar Mundstock:** Av. Diogo Correia de Sande, 421 – São Paulo – SP – 05862-160. E-mail: romeu.mundstock@uol.com.br.

Carta Social: Nas correspondências enviadas ao Clube, na modalidade Carta Social, o destinatário deverá ser o nosso funcionário Nelson Lopes da Silva.

Valor da Anuidade = R\$ 72,00

Os menores de **19** anos e os maiores de **65** anos gozam de desconto e podem pagar apenas **R\$36,00**. A outra opção para pagar-se este montante é a de **Sócio Assinante**, que é a forma de pagamento acessível àqueles que não desejam participar dos Torneios, porém com direito a receber a Revista Bimestral.

Colabore com a Tesouraria: Veja na etiqueta de endereçamento da Revista o mês de vencimento da sua anuidade. Envie cheque, cruzado e nominativo ao CXEB, no início do mês do vencimento, à Diretoria Financeira. Solicitamos o não envio de *Vale Postal ou dinheiro*. *Por fim, ao informar o pagamento, mencione sempre o número da sua matrícula.*

Semestralidade (R\$ 36,00) e Trimestralidade (R\$ 18,00): Estas são outras opções de pagamento que o CXEB coloca à disposição dos associados. Não se sinta constrangido em fracionar o pagamento da anuidade, se esta é a melhor forma de quitação para você.

Depósito em conta: Outra forma de o sócio pagar sua anuidade, ou de efetuar qualquer quitação à Tesouraria, é a de depósito em conta corrente do Clube. Neste caso, *é imprescindível enviar cópia do recibo bancário à Tesouraria, para a devida identificação do depositante, e para a obtenção da finalidade do depósito.*

Os dados da conta são os seguintes:

Banco do Brasil - Banco 001 - Agência 3559-9 - Conta 5018-0

Titular: Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro. CNPJ: 73.558.959/0001-10

RBXP - nº 131

INFORMES

Presidência	3
Diretoria Financeira	7
Ata da Assembléia Geral Ordinária....	8
Solicitação de alteração da ATA.....	19
Relatório das atividades de 2004	20

SEÇÕES E ARTIGOS

Solucionismo	30
Respostas deste número	38
Problemas	44

TORNEIOS

Torneios Eletrônicos	32
Campeonato Brasileiro Individual	34
Taça Brasil.....	36
Torneios Especiais	39
Campeonatos Estaduais	40
Classificação.....	41
Temáticos.....	43

C X E B

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro

Presidente de Honra:

Ubirajara de Oliveira Barroso

Diretoria 2005/2007:

Presidente:

Dorgival Olavo Guedes Júnior

Vice-Presidente:

Márcio Barbosa de Oliveira

Diretor Administrativo:

Lair Válio Alves

Diretor Financeiro:

Romeu Edgar Mundstock

Diretor Geral de Torneios:

Paulo Roberto T. Marczykoski

Diretor da Área Internacional:

Bolívar Ribeiro Gonzalez

Diretor de Publicações:

Jorge André Pregun

Diretor de Divulgação:

Alberto Mourão Bastos

Conselho Consultivo:

Presidente: Ubirajara de Oliveira Barroso.

Membros Natos: Antônio Carlos Raposo, João Alberto Correia da Silva, José Joaquim de Amorim Neto, Milton Gonçalves Sanchez, Nelson Lopes da Silva, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto e Torben Erik Carlsen.

Membros Eleitos: Alberto Pinheiro Mascarenhas, Ivan Marques da Silva e Warner Bruce Kover.

Conselho Fiscal:

Titulares: Alberto Francisco Dillenburg, João de Deus Carvalho e Jorge de Sá Cavalcanti.

CAPA: Aspecto geral da Assembléia Geral Ordinária do CXEB realizada em 31 de Julho de 2005 nas dependências sociais do Círculo Militar de São Paulo

RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

E-mail: cxeb@dialdata.com.br

Home-page:

<http://www.cxeb.org.br>

Redator: Jorge André Pregun (Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 Bloco.2 apto. 42 – Jundiaí-SP – 13212-070 – email: pregun@ig.com.br)

Secretário da Redação: Néelson Lopes (Caixa Postal 21.200 - São Paulo - SP - 04602-970)

Colaborador desta edição: Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Sérgio Gonçalves Barbosa e Warner Bruce Kover.

Impressão: COPIDART Editora Ltda - Rua Paulo Setúbal, 37 - São Paulo - SP - 02031-010

Todo material destinado à publicação na RBXP deve ser enviado ao Redator.

Tiragem desta edição: 450 exemplares

INFORME DA PRESIDÊNCIA

Presidente: Dorgival Olavo Guedes Júnior

Rua Júlia de Freitas Coutinho 255 – CEP 30860-120 – Belo Horizonte – MG

email: dorgival@terra.com.br

Mensagem do Presidente

Há pouco mais de um mês encerramos um duríssimo embate eleitoral que conduziu a mim e aos companheiros que comigo formam a chapa Consolidação e Desenvolvimento do CXEB à condição de gestores do Clube pelos próximos 2 anos. Agora, o que importa de fato, é que a eleição acabou e temos uma enorme tarefa pela frente que é a de reunirmos toda a sinergia aflorada no período, em favor dos programas que hão de nos permitir consolidar essa obra maravilhosa que é o CXEB e fazê-la melhor e mais forte, transmitindo-a, ao final de 2 anos, a um outro grupo que se disponha a “levar o bastão” até o próximo ponto de troca.

Nesse sentido conclamo todos os companheiros a nos unirmos, tornando assim menos árdua a nossa tarefa. O CXEB é de todos nós. Sozinhos nós que agora integramos a Diretoria Executiva e os conselhos, muito pouco poderemos fazer. Mas se cada um de nós se dispuser a doar um pouquinho de seu tempo em favor dos demais, nós teremos mais chances de êxito.

Ao longo da campanha defendemos algumas idéias e uma delas se refere à reativação do espírito voluntarista que parece ter-se arrefecido nos últimos anos. Mais do que um desejo do nosso grupo, essa é uma necessidade imperiosa do CXEB no momento atual. Dadas as condições peculiaríssimas por que passa o Clube, obrigado a abrir mão do conforto de um Escritório em São Paulo, se não conseguirmos dividir entre muitos a carga, ela não será suportada por uns poucos abnegados.

A desativação do Escritório é decisão irreversível da atual Diretoria. E como esse era também um dos pontos claros de nossa campanha, o fato de termos sido eleitos com essa “plataforma”, indica que temos o reconhecimento do Corpo Social para executá-la. Tentaremos fazer isso de forma menos traumática possível mas temos que fazê-lo rapidamente. No dia primeiro dia útil de janeiro estaremos entregando as chaves do imóvel onde funciona o Escritório. As instruções que permitirão uma transição pacífica estarão sendo publicadas nesta Revista e na próxima, a do mês de novembro, que deve ser antecipada em 15 dias, sendo postada no dia 14 de outubro. Precisamos contar com a colaboração e a compreensão de todos para superarmos as dificuldades que sei que teremos nos primeiros momentos.

Nesta Revista o companheiro poderá conferir que estamos dando os primeiros passos para cumprir todos os compromissos que assumimos. Já estão em vigor sensíveis mudanças na estrutura dos torneios e todos os que têm email estarão recebendo simultaneamente a Revista em Papel e a Revista Eletrônica. Vejam a nota que o nosso Diretor de Publicações publica a respeito.

Por último reafirmo o meu compromisso pessoal de trabalhar em estrita obediência aos ditames da lei, de dar total transparência aos meus atos e de não economizar esforços para que continuemos a ter um Clube forte, respeitado nacional e internacionalmente.

Dorgival Olavo Guedes Júnior - Presidente do CXEB

Assembléia Geral Extraordinária

Esclarecimento

Conforme consta de ATA da reunião da Assembléia de 31 de julho, deveremos ter uma nova Assembléia, agora Extraordinária, ainda no corrente ano. Ela deverá ser formalmente convocada na RBXP de novembro (que será postada até 14 de outubro). A competência para requerê-la é do Presidente, mas a convocação se fará por ato do Conselho Consultivo. Para conjugar os textos dos artigos 21, § 2º com o do artigo 22 dos Estatutos com as possibilidades e necessidades de preparar o material para ser discutido, estou deixando para apresentar o requerimento formal ao Conselho Consultivo nos primeiros dias de outubro. O objetivo é nos mantermos fiéis aos mandamentos (em especial aos prazos) estatutários.

RESOLUÇÃO DA PRESIDÊNCIA Nº 01 /05

O Presidente do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, CXEB, no uso de suas atribuições e considerando a conveniência administrativa de centralizar no Diretor Geral de Torneios a competência pela escolha e nomeação dos Diretores Auxiliares RESOLVE:

1. Delegar ao associado DGT PAULO ROBERTO T MARCZYKOSKI, a competência prevista no artigo 31, letra j, dos Estatutos, no âmbito da Diretoria Geral de Torneios.
2. Recomendar ao referido ao Diretor o fornecimento a esta Presidência de cópia de todos os atos de nomeação praticados em decorrência desta Delegação.

Belo Horizonte, 02 de agosto de 2005
Dorgival Olavo Guedes Júnior - Presidente do CXEB

RESOLUÇÃO DA PRESIDÊNCIA Nº 02 /05

O Presidente do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, CXEB, no uso de suas atribuições estatutárias, em especial a constante do Artigo 31, letra j, resolve DESIGNAR o sócio Mat 2503–A ROGÉRIO EINLOFT DO AMARAL para o cargo de Diretor de Divulgação Eletrônica - Webmaster do CXEB - e como tal responsável pela manutenção da Home Page do Clube,

Por este mesmo ATO ficam designados para as funções de ATUALIZADORES da Home Page, trabalhando em colaboração com o Webmaster os seguintes sócios:

- 1 – Sócio Mat 3386–A LUIZ ÂNGELO MARQUES DE NORONHA, encarregado de atualização de resultados do CBI e da Taça Brasil, nas versões postal e por email;
- 2 – Sócio Mat 248-A AILTON JOSÉ DE FARIA, encarregado de atualização dos resultados dos demais torneios nacionais.

Por último fica esclarecido que da equipe de atualizadores da Home Page participa ainda o Diretor da Área Internacional, BOLÍVAR RIBEIRO GONZALEZ, que atualizará os resultados de torneios internacionais com participação de brasileiros, sócios do CXEB.

Oportunamente e por sugestão do Webmaster ou dos colaboradores, poderão ser designados outros colaboradores com funções específicas de manutenção da Home Page.

Belo Horizonte, 15 de agosto de 2005
Dorgival Olavo Guedes Júnior - Presidente do CXEB

RESOLUÇÃO DA PRESIDÊNCIA Nº 03 /05

O Presidente do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, CXEB, no uso de suas atribuições estatutárias, em especial a constante do Artigo 31, letra b, ouvida a Diretoria Executiva, atuando esta no exercício de sua competência prevista no artigo 29, letra h dos Estatutos do CXEB, e tendo em vista compromissos publicamente assumidos com o Corpo Social por ocasião da campanha eleitoral recentemente encerrada, RESOLVE

Artigo 1 - o artigo 16 do Regulamento de Jogos (RJO) passa a vigorar com a seguinte redação:

“16. Os Torneios Temáticos serão disputados na modalidades postal e por email, em grupos de 5 (cinco) a 7 (sete) jogadores, admitida a participação de não sócios, sócios inativos ou licenciados nas versões por email, respeitados limites e condições a serem fixadas pela Diretoria Executiva.”

Artigo 2 - o artigo 7 do Regulamento de Jogos (RJO) passa a vigorar com a seguinte redação:

“7. Os grupos serão formados obedecidas as seguintes condições:

- I – com no mínimo 5 (cinco) e no máximo 7 (sete) jogadores, no caso da Categoria Aberta;
- II – com no mínimo 9 (nove) e no máximo 11 (onze) jogadores, no caso das Categorias Especial e Superior

§ único: Na hipótese de grupo formado com 9 (nove) jogadores e que se enquadre no mínimo na Categoria I a que se refere o quadro constante do Artigo 71 deste Regulamento, com a redação que lhe foi dada pela alteração constante da RBXP 102 de Nov 2000, e que venha a ter inscrição cancelada, fica a Diretoria Geral de Torneios autorizada a promover a recomposição do grupo até 30 (trinta) dias após o fim do prazo de cancelamento de inscrição.”

Artigo 3 - Fica a Diretoria Geral de Torneios autorizada a aceitar, em caráter experimental, a inscrição de estrangeiros em torneios por email nos quais seja aceita a inscrição de não sócio.

§ 1 - As inscrições feitas na forma deste serão isentas de taxa de inscrição até 31 dez 2006 devendo a Diretoria Executiva voltar a se manifestar sobre a matéria após essa data.

§ 2 - Em se tratando de torneio realizado em mais de uma fase exigir-se-á do estrangeiro classificado para a segunda fase do torneio que se inscreva como sócio do CXEB, admitindo-se a substituição da filiação pelo pagamento de taxa de inscrição de valor equivalente a 25% da anuidade.

Artigo 4 - A Diretoria Executiva promoverá a divulgação de textos atualizados das Regras dos Jogos (RJ), das Regras dos Jogos por Email (RJ EM) e do Regulamento de Jogos (RJO) em até 60 dias.

Belo Horizonte, 15 de agosto de 2005
Dorgival Olavo Guedes Júnior - Presidente do CXEB

RESOLUÇÃO DA PRESIDÊNCIA Nº 04 /05

O Presidente do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, CXEB, no uso de suas atribuições estatutárias, em especial a constante do Artigo 31, letra b, ouvida a Diretoria Executiva, a quem compete a atribuição prevista no artigo 29, letra h dos Estatutos do CXEB, e tendo em vista a necessidade de consolidar as modificações feitas no texto das Regras dos Jogos ao longo dos últimos anos por documentos esparsos, RESOLVE

1 - promulgar as Regras dos Jogos, versão 5, para entrar em vigor de imediato, considerando-se que a rigor nenhuma alteração de substância está sendo nelas inserida.

2 – orientar os jogadores que no momento jogam por e-mail partidas de torneios postais, que o acordo inicial continua em vigor, ficando facultado a eles aderir ou não à nova sistemática segundo a qual o acordo corresponde à adesão à sistemática das Regras dos Jogos por E-Mail.

3 – a versão 5 ora promulgada está sendo publicada nas páginas centrais da presente RBXP, da qual os associados a deverão destacar, devendo ser encomendada uma tiragem extra de 200 exemplares (apenas do encarte) para satisfazer às necessidades de fornecimento aos futuros novos associados.

Belo Horizonte, 22 de agosto de 2005
Dorgival Olavo Guedes Júnior - Presidente do CXEB

AGRADECIMENTO

Email enviado pelo Presidente do CXEB, Dorgival Olavo Guedes Jr, ao Presidente da Comissão Eleitoral Edmir Barbosa Fernandes:

Amigo Edmir

Agora como presidente eleito e empossado, quero transmitir a você, em nome do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, em nome dos eleitos e no meu próprio, o meu mais sincero agradecimento pelo trabalho que você desenvolveu ao longo de todo o processo eleitoral, que culminou com uma apuração absolutamente tranqüila.

Sua tranqüilidade e firmeza certamente contribuíram para isso.

Pessoalmente eu peço desculpas por alguma reclamação que possa ter feito com mais firmeza mas sempre com educação e respeito a você como pessoa e à autoridade de que se achava investido.

Você se credenciou ao respeito e à admiração dos associados do CXEB.

Muito obrigado por tudo.

Dorgival Olavo Guedes Júnior
Presidente do CXEB

O PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO DO CXEB

Por razões já conhecidas, não nos resta alternativa senão desativar o Escritório do CXEB. A entrega da Sala será no primeiro dia útil de janeiro de 2006. No mês de dezembro próximo, várias das atividades hoje afetas ao Escritório estarão já sendo exercidas por associados voluntários, num processo semelhante ao da direção de torneios e com tarefas não mais difíceis ou trabalhosas que essas.

Em princípio os próprios membros da Diretoria Executiva terão que assumir algumas tarefas a mais do que assumimos hoje. É o caso, por exemplo, do Diretor de Publicações que já não contará com o funcionário do Clube para executar a “mão de obra” na montagem da Revista. Ele precisará montar a revista, encaminhá-la à gráfica e supervisionar o processo etiquetamento e postagem. Algumas dessas atividades (etiquetamento por exemplo), poderão ser “terceirizadas”. Daí a importância de substituímos as revistas impressas pela Revista Eletrônica.

O recebimento das inscrições também ficará a cargo de um associado voluntário. Recebidas as inscrições esse sócio as agrupará e as encaminhará ao Diretor de Divisão que cuidará, a partir daí, do emparceiramento e das comunicações com o jogador.

Uma das tarefas mais importantes nesse processo é a de “**Manutenção do Cadastro**”. Por isso já temos o associado que se encarregará dela. É **Rodney Ricardo Joaquim** (Matrícula 8208 – Rua Santos Nº 305 – Praia dos Sonhos – 11700-000 - Itanhaém – São Paulo)

O **CADMAT** ou Cadastro de Matrículas é um Banco de Dados construído originariamente em Dbase e agora montado numa plataforma do Microsoft Access e que contém todos os registros de todos os sócios do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro – CXEB.

Com a descentralização das atividades de administração do CXEB o CADMAT estará colocado na Home Page do Clube tendo um único associado, o Rodney, no caso, designado **Encarregado de Cadastro**, responsável pela alteração dos dados nele mantidos.

Além do nível desse nível de acesso que permite a alteração de dados, responsabilidade do sócio já identificado, o CADMAT terá dois outros níveis de acesso, assim definidos:

a) Acesso da Diretoria, ao qual terão acesso todos os Diretores do Clube e que terão livre acesso a todas as informações nele contidas e que deverão obedecer a instruções específicas sobre o uso dessa base de dados e não estarão autorizados a modificá-lo;

b) Acesso de usuário, aberto a todos os usuários, mas com limitação dos dados (número de matrícula, nome, situação, rating, categoria), proibida a divulgação de informações como endereço, telefone, email, idade, profissão, vencimento de anuidade.

São ocasiões básicas na alteração de cadastro as seguintes: **admissão; pagamento de anuidade; alteração de dados do sócio (endereço em especial); mudança de categoria e alteração de rating**. As duas últimas serão sempre “comandadas por outro setor do Clube.

No processo de **admissão**, o novo associado terá sido orientado a encaminhar o seu requerimento ao Presidente e o pagamento da anuidade ao Diretor Financeiro. Verificando o cumprimento da parte formal o Presidente encaminha os dados ao Encarregado do Cadastro para inclusão no Banco de Dados. Eventualmente ele pode receber o cheque (sempre nominal ao CXEB) ou o comprovante de depósito. Nesses casos ele depositará o cheque ou encaminhará o comprovante de depósito ao Diretor Financeiro.

Nos demais processos a atuação do Encarregado de Cadastro é bem mais simples.

Então você já sabe: a partir de 01/dez próximo, se o seu assunto é alteração cadastral, dirija-se ao Rodney Ricardo Joaquim, por carta ou por email.

O Presidente ou qualquer dos membros da Diretoria Executiva terá prazer em esclarecer a sua dúvida. Por email, por carta ou por telefone.

INFORME DO DIRETOR FINANCEIRO

Diretor Financeiro - Romeu Edgar Mundstock
Caixa Postal 21200 – São Paulo – SP – 04602-970.
E-mail: romeu.mundstock@uol.com.br

Os contatos e comunicações com a Tesouraria devem ser feitos por meio do Escritório-CXEB: **Romeu Edgar Mundstock (Caixa Postal 21200 – São Paulo – SP – 04602-970).**

Anuidade: O valor atual da anuidade é de **R\$72,00.**

Semestralidade: O valor da semestralidade é de **R\$36,00.**

Trimestralidade: O valor da trimestralidade é de **R\$18,00.**

Anuidade de sócio assinante: R\$36,00.

Anuidade de sócios colaboradores: Acima de **R\$108,00.**

Anuidade de sócio contribuinte: Acima de **R\$216,00.**

Sócio Benemérito Vitalício: Associados que efetuarem doação superior a 10 anuidades: **R\$720,00.**

Lembramos que os associados maiores de 65 anos e os menores de 19 anos podem, opcionalmente, pagar a metade da anuidade: **R\$ 36,00.**

Solicitamos aos associados que enviem os valores destinados ao pagamento de taxas, inclusive anuidades, diretamente ao CXEB-Escritório (Caixa Postal 21200 - São Paulo - SP - 04602-970), que, a sua vez, este se encarregará de repassá-los à Tesouraria, acompanhados dos respectivos comprovantes.

Para os que preferirem pagar suas taxas por meio de depósito bancário, eis os dados de nossa conta: **Banco 001 - Agência: 3559-9, Conta 5018-0.** O associado pode efetuar depósito para saldar qualquer compromisso financeiro com o clube (anuidade, taxa de inscrição em torneio internacional, aquisição de planilha, de etiqueta, etc), mas é **imprescindível** que seja remetido ao escritório a cópia do comprovante bancário, para que a Tesouraria possa identificar o depositante, bem como saber da finalidade do crédito.

Colabore com o CXEB efetuando o pagamento da sua anuidade antes de receber o aviso de cobrança (veja em sua etiqueta endereçadora o mês de vencimento). Isso evita gastos extras para o clube. Contamos com a sua colaboração.

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO
CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO – CXEB
REALIZADA NO DIA 31 DE JULHO DE 2005.**

Aos trinta e um dias do mês de julho do ano de dois mil e cinco, no auditório do Círculo Militar de São Paulo, sito à Rua Abílio Soares, 1.589, bairro do Ibirapuera em São Paulo, às nove horas não havendo “quorum” previsto no estatuto, reuniram-se, às dez horas, em Assembléia Geral Ordinária os associados do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro (CXEB) com a presença de 36 (trinta e seis) membros cujas respectivas assinaturas estão assentadas em livro próprio, para cumprimento da seguinte ordem do dia, constante do edital de convocação: a) *Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria sobre as atividades do exercício de 2004.* b) *Deliberar sobre as contas do exercício findo e parecer do Conselho Fiscal.* c) *Apurar os votos da Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo para o próximo mandato, e dar posse aos eleitos.* d) *Discutir e debater outros assuntos de interesse do Clube*”. Os associados do CXEB que se fizeram presentes nesta Assembléia Geral Ordinária são: 1) José Joaquim de Amorim Neto; 2) Edmir Barbosa Fernandes; 3) Alberto Pinheiro Mascarenhas; 4) Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto; 5) Nelson Lopes da Silva; 6) Márcio Barbosa de Oliveira; 7) Lair Válio Alves; 8) Jorge André Pregun; 9) Reinaldo Damin; 10) Dorgival Olavo Guedes Júnior; 11) Ruy Castro Monteiro da Silva; 12) Warner Bruce Kover; 13) Bolívar Ribeiro Gonzales; 14) Pedro Antonio Carlini Pereira de Souza; 15) Heloísa Stange Amorim; 16) Ronaldo Teixeira Cardoso; 17) Gregório Bacic; 18) Jairo Paes de Lira; 19) José Arnaldo de Bello Vieira; 20) José Roberto Morau; 21) Luiz Fernando Cirello; 22) Alexandre Adan; 23) Torben Erik Carlsen; 24) Newton Galvão Pereira; 25) Mário Faini; 26) Sérgio Ricardo Alves; 27) Jorge Alberto Gomes Carvalho; 28) Sérgio Boffa; 29) Carlos Ramos Villares; 30) Romeu Edgar Mundstock; 31) Carlos Alberto de Oliveira; 32) Gilson Luiz Chrestani; 33) Natalino Ferreira; 34) Luis Antonio Pereira; 35) Estevão Tavares Neto e 36) Marco Antonio Firmino Leite. Nos debates preliminares para instalação da Assembléia Geral Ordinária, nos quais o Senhor Presidente do CXEB José Joaquim de Amorim Neto, se reservava o direito de nomear o presidente da mesma, como, segundo ele, era de praxe, houve contestação dos Senhores Jairo Paes de Lira e José Arnaldo de Bello Vieira para que o nome indicado para presidir a sessão fosse submetido à aprovação dos associados presentes. Registre-se o fato de que o Senhor Cleiton, anfitrião do evento e Diretor de Xadrez do Círculo Militar, pediu a palavra, e esclareceu, a título de colaboração, que conforme orientação da assessoria jurídica da entidade à qual pertence, deve haver a indicação de um nome para ser aprovado pelos presentes. Mesmo assim, o Senhor Presidente Amorim reiterou que no caso do CXEB era diferente, e essa prática não poderia ser adotada em face de tradição e procedimentos de assembléias anteriores. Mas como sua postura não foi aceita, acabou por indicar, e submeter à votação dos presentes, o nome do Senhor Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto para presidi-la, o que foi aprovado por aclamação e este por indicação de alguns dos presentes, entre estes o Senhor Dorgival Guedes, acabou por nomear o Senhor Pedro Antonio Carlini Pereira de Souza para secretariar e redigir a ata do evento, o que também foi aprovado pelos associados ali reunidos. Definida a mesa dos trabalhos, o Senhor Presidente da Assembléia Geral deu início lendo um documento a respeito do momento atual do clube, de sua lavra na condição de Conselheiro Nato que tem o seguinte teor: *“Prezados companheiros: Antes de proceder à apuração, quero fazer as seguintes considerações. Há tempo que no CXEB não ocorria uma eleição com duas chapas e esta, em particular, envolve uma disputa em que houve um certo acirramento de ânimos, coisa que costuma ocorrer em disputas desse tipo. Pois bem, após a apuração, teremos um vencedor, mas, espero que se compreenda ou se enxergue assim, não haverá vencido, pois, afinal, somos uma comunidade que se une em prol da alegria de praticar o xadrez à distância e como diz o nosso próprio lema, levar amigos. Dessa forma, tenho a plena convicção de que, encerrada a apuração, voltaremos a ser uma comunidade unida em prol do nosso clube e suas dificuldades, sem qualquer tipo de ressentimento. Esta*

é uma condição indispensável para a continuidade do nosso querido CXEB e conto com o espírito fraternal de todos os nossos associados para que assim seja. Tenho certeza de que todos terão a grandeza de assim proceder e confio no futuro da nossa agremiação. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto – Conselheiro.” Em seguida o Senhor Presidente da Assembléia Geral passaria a palavra ao Senhor Presidente da Comissão Eleitoral para proceder à apuração dos votos, porém o Senhor Jairo Paes de Lira, candidato à Presidência pela Chapa Reconstrução do CXEB, argumenta no sentido de que seja seguida à ordem do dia constante do Edital de Convocação da Assembléia Geral, no qual a apuração dos votos consta em terceiro lugar. O Senhor José Joaquim de Amorim Neto, Presidente da Diretoria e autoridade convocante da Assembléia argumentou que não há tal ordem, motivo pelo qual o Senhor Presidente da Assembléia poderia iniciar pela apuração dos votos. Tendo em vista a polêmica surgida quanto à inversão da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembléia Geral colocou-a em votação aos membros presentes. O senhor Dorgival Olavo Guedes Júnior, também candidato a Presidência pela Chapa Consolidação e Desenvolvimento do CXEB argumentou que não houvesse tal votação, pois não havia necessidade. Este argumento não foi aceito e o Senhor Presidente da Assembléia colocou a inversão da ordem do dia em votação, a qual foi aprovada por 16 (dezesesseis) votos a favor da referida inversão da pauta e 14 (quatorze) votos contra a inversão da pauta, sendo certo que 6 (seis) associados que assinaram o livro de presença se abstiveram de votar. Alterada a ordem do dia, O Senhor Presidente da Assembléia Geral passou a palavra ao Senhor Edmir Barbosa Fernandes, Presidente da Comissão Eleitoral para dar início ao processo de apuração dos votos. O Senhor Edmir, Presidente da Comissão Eleitoral, convidou os demais membros dessa comissão, os Senhores Torben Erik Carlsen e Reinaldo Damin bem como o Senhor José Roberto Morau para auxiliar na apuração. Pelos candidatos concorrentes, atuando como fiscais apresentaram-se: os senhores Jairo Paes de Lira e José Arnaldo de Bello Vieira pela Chapa Reconstrução do CXEB e os senhores Dorgival Olavo Guedes Júnior e Márcio Barbosa de Oliveira pela Chapa Consolidação e Desenvolvimento do CXEB. Instalada a mesa apuradora dos votos deu-se início ao trabalho de apuração, sendo certo que os debates foram suspensos até conclusão dos trabalhos da Comissão Eleitoral. Às quatorze horas e dez minutos foram reiniciados os trabalhos propriamente ditos da Assembléia Geral, uma vez concluída a contagem de votos. O Senhor Presidente da Assembléia Geral agradeceu O Senhor Edmir Barbosa Fernandes, Presidente da Comissão Eleitoral pelo seu empenho nos trabalhos. De posse das planilhas dos resultados, devidamente assinadas pelos Senhores escrutinadores, O Senhor Presidente da Assembléia Geral deu conhecimento do resultado da apuração aos membros do CXEB presentes na Assembléia, que a seguir segue: Número de associados que devolveram os envelopes com cédulas oficiais do escrutínio: 244 (duzentos e quarenta e quatro), sendo certo que além desse um outro envelope, endereçado ao Senhor Marcelo César Gimenes Faria retornou, sem que o destinatário o tivesse recebido. Resultado apurado: 1) Para o Conselho Consultivo - Carlos Ramos Villares - 72 (setenta e dois) votos; Luiz Fernando Cirello - 99 (noventa e nove) votos; Alberto Pinheiro Mascarenhas - 108 (cento e oito) votos; Ivan Marques da Silva - 125 (cento e vinte e cinco) votos; Warner Bruce Kover - 111 (cento e onze) votos; Roberto Silva Lima - 63 (sessenta e três) votos; Gilson Luiz Chrestani - 66 (sessenta e seis) votos; Fábio Bidart Piccoli - 61 (sessenta e um) votos; 1 (um) voto em branco e nenhum voto nulo, num total de 706 (setecentos e seis) votos apurados. Observe-se que os eleitores poderiam votar em até três nomes para o Conselho Consultivo. 2) Para o Conselho Fiscal: Mário Sérgio Guimarães – 111 (cento e onze) votos; Enio Giannini - 87 (oitenta e sete) votos; João de Deus Carvalho – 137 (cento e trinta e sete) votos; Alberto Francisco Dillenburg – 94 (noventa e quatro) votos; Jorge de Sá Cavalcanti – 90 (noventa) votos; Iran Maia Júnior – 47 (quarenta e sete) votos; Pedro Antonio Carlini Pereira de Souza – 80 (oitenta) votos; 11 (onze) votos em branco e 1 (um) voto nulo, num total de 658 (seiscentos e cinqüenta e oito) votos apurados. 3) Para a Diretoria: Chapa Reconstrução do CXEB – 118 (cento e dezoito votos) e Chapa Consolidação e Desenvolvimento do CXEB – 125 (cento e vinte e cinco) votos; 1 (um) voto nulo e nenhum voto em branco, num total de 244 (duzentos e quarenta e quatro) votos apurados. Assim, para o próximo mandato foram eleitos: 1) Para Membros Titulares do Conselho

Consultivo: Ivan Marques da Silva; Warner Bruce Kover e Alberto Pinheiro Mascarenhas; para Membros Suplentes do Conselho Consultivo: Luiz Fernando Cirello, Carlos Ramos Villares e Gilson Luiz Chrestani. 2) Para Membros Titulares do Conselho Fiscal: João de Deus Carvalho, Mário Sérgio Guimarães, e Alberto Francisco Dillenburg; para Membros Suplentes do Conselho Fiscal: Jorge de Sá Cavalcanti, Enio Giannini e Pedro Antonio Carlini Pereira de Souza. 3) Para a Diretoria foi eleita a Chapa Consolidação e Desenvolvimento do CXEB composta pelos seguintes Membros: Presidente: Dorgival Olavo Guedes Júnior, Vice-Presidente: Márcio Barbosa de Oliveira, Diretor Geral de Torneios: Paulo Roberto T. Marczykoski, Diretor de Torneios Internacionais: Bolívar Ribeiro Gonzales, Diretor Administrativo: Lair Válio Alves, Diretor Financeiro: Romeu Edgar Mundstock, Diretor de Publicações: Jorge André Pregun e Diretor de Divulgação: Alberto Mourão Bastos. Em seguida o Senhor Presidente da Assembléia Geral propõe, segundo roteiro e praxe das assembléias anteriores que cada membro presente faça sua apresentação pessoal, o que foi dispensado por argumento de alguns, dado o adiantado da hora. Em seguida o Senhor Presidente da Assembléia Geral reitera o teor do documento que apresentou na abertura dos trabalhos de que uma vez definido os eleitos, não haja vencedores e nem vencidos, para o bem do CXEB. O Senhor José Arnaldo de Bello Vieira levanta a questão da impugnação da candidatura do Senhor Luiz Fernando Cirello, solicitada pela Chapa Reconstrução do CXEB em 04 de julho de 2005, registrada em ata de reunião realizada no escritório do Clube, solicitação formal esta feita ao Senhor Edmir, Presidente da Comissão Eleitoral, por estar ele (Senhor Cirello), segundo constava nessa oportunidade, inadimplente com a entidade. O Presidente eleito Senhor Dorgival defende o candidato eleito Cirello informando que nos anais do CXEB nada constava dessa inadimplência e, portanto, o candidato estava apto. Além disso, argumenta que a questão foi levantada em 4 de julho último, ou seja, meses após a candidatura ter sido registrada e as cédulas já impressas e distribuídas. Esclarece que houve impugnação de um aspirante a candidato da Chapa Reconstrução do CXEB, mas que esta não foi de iniciativa de membros da Chapa Consolidação e Desenvolvimento do CXEB. O Senhor José Arnaldo reargumenta que no momento da feitura e distribuição das cédulas foi levantada a questão do impedimento da candidatura dos Senhores Luiz Fernando Cirello e Bolívar Ribeiro Gonzales, em face de informação constante em lista apresentada pelo Senhor Nelson Lopes da Silva em data de 14 de fevereiro de 2005, de que estavam inadimplentes. Assim sendo, a Chapa Reconstrução do CXEB apresentou requerimento ao Senhor Edmir, Presidente da Comissão Eleitoral, solicitando a impugnação caso não fosse comprovado o fato desses senhores não estarem em dia com o CXEB, pois o Estatuto proíbe que membros inadimplentes possam se candidatar. O candidato eleito Dorgival argumentou novamente que nenhum membro da Chapa Consolidação e Desenvolvimento solicitou impugnação de ninguém, e não o faria, mesmo com possíveis inadimplentes integrantes da Chapa Reconstrução, pois no momento em que tais questões foram levantadas, o processo eleitoral já estava em curso e isso tumultuaria todo desenvolvimento dos trabalhos pertinentes ao mesmo. O Senhor Dorgival argumenta ainda que o Senhor Paulo Roberto Peixoto da Fonseca candidato a Diretor Financeiro do CXEB pela Chapa Reconstrução resolveu sua inadimplência em fevereiro do corrente, vários dias após a data de encerramento das inscrições. Idem quanto ao Senhor Abdias Neves de Melo Filho, candidato pela Reconstrução como Diretor de Publicações que regularizou sua inadimplência perante o CXEB também após o encerramento das inscrições. E nem por isso a Chapa Consolidação e Desenvolvimento procurou meios de impugnar tais candidaturas. Identicamente a esses candidatos o Senhor Cirello resolveu seu problema de inadimplência também durante o processo de distribuição das cédulas, cerca de 150 dias após 4 de fevereiro. Acrescenta o Senhor Dorgival que não caberia nessa altura uma impugnação. Transcorrido o processo eleitoral e os candidatos eleitos pelo Corpo Social, a Assembléia Geral não poderia anular as candidaturas e impedir a posse, pois isto seria de um fórum mais elevado, previsto no Estatuto que é o Corpo Social que elegeu os candidatos inscritos. O Senhor Jairo Paes de Lira esclareceu que a inscrição do Senhor Paulo Roberto Peixoto da Fonseca como candidato foi efetivada em 16 de fevereiro em substituição ao Senhor Jorge Morais Costa cuja candidatura foi impugnada, por inadimplência pelo Senhor Nelson, e nessa data (16/02/2005) o mesmo estava, portanto, quites com o Clube. Foi uma

substituição de candidato face ao impedimento do que havia sido inscrito. Em seguida o Senhor Amorim, Presidente da Diretoria em exercício, levanta a questão pertinente ao associado Tórtora, porém segundo argumentação de outros associados presentes este caso não é pertinente ao que está sendo discutido. Instado a pronunciar-se a respeito das impugnações solicitadas o Senhor Edmir, Presidente da Comissão Eleitoral afirmou ter decidido, e agora tornava pública sua decisão, de não aceitar a impugnação de ninguém após estarem as cédulas impressas e distribuídas por via postal. O senhor José Arnaldo contesta e diz que as provas da não inadimplência só poderiam ser feitas com a apresentação da cópia do comprovante de depósito do Banco do Brasil na conta corrente do CXEB pelos Senhores Cirello e Bolívar, interessados em provar sua regularidade perante o Clube, pois as listagens feitas pelo escritório não são confiáveis, por apresentar erros de lançamento, e, portanto através destas não poderia ser provada a regularidade ou não das parcelas pagas pelos sócios. O Senhor José Arnaldo insiste para que os suspeitos de inadimplência se manifestassem, vez que estavam presentes na Assembléia, mas ambos permaneceram calados, esclarecendo ainda que tais candidaturas em face do não cumprimento de cláusula estatutária poderiam ainda ser tratados em instância judicial, com medidas cabíveis para no fórum competente anular a eleição se for o caso de ter havido tais irregularidades no processo eleitoral. O Senhor Presidente da Assembléia Geral solicita aos senhores associados presentes para que encerrem tal discussão, por ser extemporânea e, dado ao adiantado da hora, havia muita coisa na ordem do dia para ser apreciada e discutida. Em seguida, as 14 horas e 50 minutos o Senhor Presidente da Assembléia Geral, retomando a ordem do dia deu a palavra ao Senhor José Joaquim de Amorim Neto para que este desse conhecimento aos presentes do seu relatório de atividades do exercício de 2004 (item “a” da pauta). O Senhor Amorim passa a ler seu relatório onde destaca de início as dificuldades que o xadrez à distância encontra face às modernas tecnologias de comunicação disponíveis. Ressaltou o trabalho do Senhor Richard Mitsuo Fuzishawa pelos trabalhos na montagem e manutenção da “Home Page” do CXEB e agradece pelo empenho e dedicação. Em seguida relata o sucesso da Revista Brasileira de Xadrez Postal no meio enxadrístico apesar do contexto atual do mundo eletrônico. Ressalta também que nosso Clube, o CXEB ainda tem espaço de crescimento no que diz respeito ao Xadrez Internacional. Lamenta em seu relatório os fatos ocorridos durante a campanha eleitoral e se defende com relação aos comentários feitos quanto ao crédito de R\$ 118.333,78 (CENTO E DEZOITO MIL, TREZENTOS E TRINTA E TRÊS REAIS E SETENTA E OITO CENTAVOS) que tem com o CXEB referentes ao total de valores colocados na conta bancária do Senhor Nelson Lopes da Silva para fazer frente às despesas do CXEB uma vez que a conta no Banco do Brasil permanecera bloqueada por 27 (vinte e sete) meses. O bloqueio, segundo ele, ocorreu porque o então Diretor Financeiro Senhor José Gilberto Meireles, logo depois de eleito e empossado em julho de 2003, renunciou ao cargo. O Senhor Amorim ressalta em seu relatório que não cobrará juros e nem qualquer tipo de correção, cabendo ao futuro Presidente do CXEB decidir como, quando, e quais valores irão compor as parcelas de ressarcimento do empréstimo, e somente neste contexto foi que o Senhor Dorgival, candidato eleito, num acordo de cavalheiros feito com o relator, aceitou candidatar-se, conversa esta que teve como testemunha o Senhor Lair através de conversação a distancia utilizando-se de um “software” que permite conferência de até cinco pessoas. Projeta em seu relatório um novo conceito de administração do CXEB através de membros voluntários utilizando-se da Internet via Home Page. Outro projeto é o da implantação da Revista Eletrônica, que terá a competente participação do Senhor Jorge André Pregun, eleito Diretor de Publicações. Projeta ainda em seu relatório a necessidade de reduzir despesas face aos “déficit” mensais que tem ocorrido. Isto poderá ser feito através de várias medidas de contenção de despesas, entre elas a desativação do escritório de São Paulo, embora esta providência encerre duas despesas imediatas, quais sejam, o pagamento dos encargos devidos ao funcionário Nelson e a rescisão do contrato de locação do imóvel. Reafirma o Senhor Presidente Amorim de que não exige prazos estipulados e nem cobrança de juros do montante de R\$ 118.333,78 (CENTO E DEZOITO MIL, TREZENTOS E TRINTA E TRÊS REAIS E SETENTA E OITO CENTAVOS) que tem em haver junto ao CXEB. Em seguida o Senhor Presidente Amorim tece

comentários a respeito do “déficit” financeiro que tem ocorrido ao longo dos meses e ressalta seu orgulho de ter sido designado para gerenciar os torneios por “e-mail” pelo então Presidente do CXEB, na Assembléia Geral realizada no Rio de Janeiro, pois havia anteriormente participado de um Congresso da ICCF e verificado que na época não existiam torneios por esse meio de comunicação, e ressalta o excelente trabalho do Senhor Alberto Mascarenhas junto àquele órgão internacional, do qual é membro da Comissão de Apelações. Mais uma vez o Senhor Presidente Amorim enfatiza que “*é fraco em formalismos, porém corre atrás de resultados.*” Assim, com a evasão de associados do clube procurou compensar tal fato em outros pontos que julgou importante dos quais ressalta a Revista Brasileira de Xadrez Postal. Finalmente, o Senhor Presidente Amorim agradece o apoio dos associados que direta ou indiretamente, como participante ou não dos demais órgãos de direção do CXEB, o ajudaram a gerir a entidade, e pede o julgamento dos presentes “*pelo que fez e não pelo que não fez.*” A seguir o Senhor Presidente da Assembléia coloca em discussão o relatório da Presidência do CXEB. O Senhor Carlos Alberto de Oliveira solicita esclarecimentos do porque os associados de forma geral não tiveram conhecimento no momento que ocorreram os fatos relatados e que dificultaram a administração financeira do CXEB levando o Presidente a aportar recursos próprios para fazer frente às despesas, uma vez que o clube dispõe de uma “Home Page”, a qual poderia trazer informações do que estava ocorrendo, e só o fez agora em função do processo eleitoral, sendo certo que o Estatuto não foi seguido e isso abre precedência para que outros também o ignorem, sendo isto uma prática prejudicial para a entidade, como pessoa jurídica que é. Uma vez mais o Senhor Presidente Amorim afirma que foge dos formalismos e procura ser prático, vez que providências formais segundo seu entendimento não resultaria em solução para os fatos que se apresentavam, e, além disso, há deficiências nos dispositivos estatutários, registrando que o Estatuto precisa ser reformulado. O Senhor Carlos Alberto, uma vez mais registra perante os presentes a sua surpresa de somente agora vir a tomar conhecimento de que o Senhor Presidente Amorim colocou recursos financeiros próprios para fazer frente às despesas do CXEB, e que a ausência alegada do Diretor Financeiro, que impediu a movimentação da conta bancária da entidade também era desconhecida dos associados. Mais uma vez o Senhor Carlos Alberto levanta a questão do desconhecimento do Corpo Social no que diz respeito à dívida, bem como de outros fatos pertinentes à administração do CXEB, relatadas pelo Senhor Presidente Amorim, sendo certo que ao que tudo indica foi feito à revelia dos demais associados. A seguir há o questionamento do saldo que existe em caixa, para ver se tal montante está todo comprometido com o empréstimo feito pelo Senhor Presidente Amorim. Este informa que não tem os dados do que existe em caixa no presente momento, sendo certo que este foi sendo acumulado na conta bancária do CXEB impedida de ser movimentada, e que ele manteve durante os 27 (vinte e sete) meses aportes de recursos próprios para o Senhor Nelson honrar as despesas da entidade. Novamente, o Senhor Carlos Alberto pede a palavra e sugere que a decisão de pagar e como pagar a alegada dívida seja colocada para decisão da Assembléia Geral. Nesse momento o Senhor Alberto Mascarenhas pede a palavra para esclarecer o “déficit” que vem ocorrendo há meses, independentemente do aporte de recursos próprios do Senhor Amorim em face de queda de receita e a necessidade de manutenção dos encargos para a operacionalidade prática das atividades do CXEB. Em seguida o Senhor Ronaldo Teixeira Cardoso questiona o Sr Presidente Amorim de informar aos presentes quando tomou a iniciativa de aportar recursos próprios para manter a operacionalidade do CXEB, sem consultar o Corpo Social, assumindo assim um risco que poderá ter conseqüências graves e imprevisíveis. O Senhor Presidente Amorim responde que o “déficit” financeiro mensal vem ocorrendo há muito tempo, e que assumiu o risco de aportar recursos para o bem do CXEB, vez que “*não é um clube de bandidos*” e sendo assim entendeu e entende que todos compreenderiam sua abnegação em prol da sobrevivência e operacionalidade da entidade. Registra ainda o Senhor Amorim que em termos práticos, uma vez liberada a conta do CXEB para movimentação poderia ter-se ressarcido dos empréstimos feitos, o que não o fez para o bem da entidade. Levantada a questão de haver

possíveis débitos trabalhistas, em função da folha de pagamento, o Senhor Presidente Amorim disse que não, pois as providências de fazer e manter a folha de pagamento em ordem é devida ao Senhor José Gilberto Meireles que faz a contabilidade do CXEB. Nesse momento o Senhor Presidente eleito Dorgival apela para que se acelerem os trabalhos da Assembléia Geral, tendo em vista que tem vôo marcado para as 18 horas e 23 minutos com destino a Belo Horizonte, onde reside, e acrescenta que o crédito do Senhor Presidente Amorim é reconhecido pelo Conselho Fiscal do CXEB. Na seqüência o Senhor Dorgival registra o fato de que o montante das despesas efetivadas pelo Senhor Nelson coincidem, em tese, com o montante dos recursos colocados à disposição dele (Nelson) pelo Senhor Presidente Amorim. Acrescenta ainda mais que o “déficit” entre receita e despesa existe e que a tendência é aumentar caso não se tome providências a respeito. A seguir o Senhor Jairo Paes de Lira questiona sobre as cifras apresentadas de forma totalmente informal até o presente momento, isto é, sem documentos comprobatórios, e questiona se o CXEB terá condições de pagar a dívida apresentada. O Senhor Presidente eleito Dorgival apresenta a sugestão de que a Assembléia Geral deva aprovar ou não as contas que serão apresentadas na seqüência e acrescenta que todas as despesas, realmente devidas, e pagas com recursos próprios do Senhor Amorim serão a ele ressarcidas, e novamente registra o fato de que necessita ausentar-se da Assembléia por volta de 17 horas, para dirigir-se ao aeroporto. Nova intervenção enfática do Senhor Carlos Alberto para registrar que *“não pode ser permitido que pessoas isoladamente criem fatos à revelia dos associados”*. O Senhor Presidente da Assembléia coloca que, dado o adiantado da hora, os relatórios das Diretorias do CXEB (exceto a financeira) deixariam de ser lidos, e que os associados tomariam conhecimento através de publicação na Revista Brasileira de Xadrez Postal, o que foi aprovado. Passou-se, então, de imediato ao relatório da Diretoria Financeira. Dada a palavra ao Senhor Presidente Amorim, apresentou cópias do parecer do Conselho Fiscal, bem como de um documento mais elaborado que foi redigido por ele e pelo Conselheiro Ruy e aprovado pelos demais membros do referido Conselho. Registre-se que os documentos foram apresentados em três vias, todas cópias (nenhuma original, inclusive as assinaturas), assinadas cada uma por um dos membros do Conselho Fiscal, sendo certo que o Parecer com o Balanço de 2004 apresenta dados e informações diferentes em uma das cópias, mais precisamente na cópia que consta ser da lavra do Senhor Ruy Castro Monteiro da Silva. Nesta cópia assinada pelo Senhor Ruy tem a seguinte observação, que não consta das outras duas cópias: *“Observação: Embora a documentação apresentada esteja contabilmente correta, salientamos, como nos exercícios de 2002 e 2003, a necessidade de regularizar-se a documentação, junto ao Banco do Brasil, a fim de que possa ser movimentada, corretamente, a conta mantida pelo CXEB naquele estabelecimento. Sem essa regularização, não se podem fazer saques necessários ao pagamento das despesas do clube, que vêm sendo feitos pelo Sr Presidente com recursos próprios.”* Além do Parecer do Conselho Fiscal o Senhor Presidente Amorim apresentou um documento desse mesmo Conselho dirigido ao Corpo Social do CXEB, cujo teor é: *“Tendo em vista algumas acusações que vem recebendo, recebemos do Presidente do CXEB (José Amorim) uma solicitação de parecer sobre o conteúdo de alguns documentos a nós enviados, sobre algumas análises e demonstrações por ele (Amorim) realizadas. Esta solicitação de parecer conteve os seguintes documentos, análises e demonstrações: 1 - Informações sobre depósitos realizados - Conjunto de 45 recibos fornecidos pelos bancos Itaú e Bradesco atestando depósitos feitos por José Amorim / Heloisa Amorim na conta corrente do Nelson Lopes da Silva, sócio honorário do CXEB, membro do Conselho Consultivo e empregado do escritório do CXEB. 2 – Atestado emitido pelo Nelson Lopes da Silva - Neste documento o Nelson atesta o recebimento dos depósitos mencionados no item 1 e também atesta ter utilizado este numerário para o pagamento das despesas do CXEB no período de OUT/02 a DEZ/04. 3 – Ausência de cheques emitidos para pagar as contas do CXEB - Recebemos um conjunto de folhas contendo extratos da conta corrente do CXEB junto ao Banco do Brasil. Amorim também enviou um relatório contendo somente os lançamentos a Débito relativos às despesas. O objetivo destes documentos foi atestar que não foram emitidos cheques para pagar as Despesas do CXEB no período de OUT/02 a DEZ/04. 4 – Ausência de investimentos - Análise cujo objetivo foi criar um cenário*

mostrando que não houve qualquer prejuízo pela não aplicação financeira dos saldos da conta corrente do CXEB. 5 – Consistência de informações – Análise cujo objetivo foi analisar o conjunto de algumas informações existentes nos Balanços para que se verifique se são consistentes entre si. Foram analisadas as seguintes informações: Despesas do CXEB (desde out/02 até DEZ/04), Saldo de caixa no início e fim deste período citado (Out/02 e Dez/04), valores em débito automático no conta corrente do CXEB e valor total depositado pelo Amorim. PARECER: Estando os documentos em perfeita ordem e estando as diversas análises bem consistentes, fica para nós provado ter sido o Presidente José Amorim o autor de depósitos na conta de Nelson Lopes da Silva, numerário este usado pelo Nelson para o pagamento das despesas do CXEB no período de Outubro de 2002 a Dezembro de 2004 (27 meses). As análises mostram claramente que não houve qualquer prejuízo financeiro pela ausência de aplicação financeira dos saldos mensais do conta corrente. Fica também claro que há consistência entre as informações das despesas nestes 27 meses, saldos de caixa no início e fim do período e depósitos feitos por José Amorim. Finalizando podemos atestar que José Amorim tem um saldo credor de R\$ 118.122,09 em relação ao CXEB.” As cópias das assinaturas dos Senhores Dieter Hans Bruno Kohl, João de Deus Carvalho e Ruy Castro Monteiro da Silva constam, separadamente, em cada uma das três cópias de mesmo teor. Em anexo a tal documento o Senhor Amorim apresentou quatro folhas, sendo: que na primeira consta a sua análise financeira do exercício de 2004, a segunda traz o balanço do exercício de 2004; a terceira registra os saldos de contas correntes e a Quarta encerra uma planilha de receitas e despesas operacionais do exercício de 2004. Em tais anexos constam os nomes dos responsáveis pelos mesmos, mas sem assinaturas, ou sejam Senhores José Joaquim de Amorim Neto – Presidente e Romeu Edgar Mundstock – Auxiliar da Tesouraria. O inteiro teor do documento intitulado ANÁLISE FINANCEIRA DE 2004 é o seguinte: “Como consequência do pequeno número de associados, a relação de Receitas e Despesas no ano de 2004 apresentou um déficit de R\$ 17.000,45. Levando-se em conta que o ano de 2003 também apresentou déficit, o nosso Balanço Patrimonial apresentou um déficit de R\$ 25.120,21. Da mesma maneira que em parte de 2002 (3 meses) e na totalidade de 2003, em 2004 devido a não movimentação da nossa conta bancária, os pagamentos do Clube foram efetuados com numerário oferecido pelo Presidente José Amorim. As receitas totalizaram R\$ 40.075,75 e as despesas atingiram R\$ 57.076,20. As principais receitas tiveram as seguintes origens: R\$ 27.444,60 de anuidades (69% contra 89% em 2003); R\$ 437,20 com cartões, etiquetas, planilhas e folhas de adjudicação (1% contra 2% em 2003); R\$ 12.043,95 de doações (30% contra 8% em 2003). Este elevado percentual no item doações refere-se a valor de pagamento anual a ICCF de 2002 que foi efetuado em 2003, mas que foi lançado no ano de 2003. Tivemos ainda uma doação para o pagamento anual da ICCF de 2003 e que foi pago em 2004. As principais despesas tiveram o seguinte comportamento: Comunicações: R\$ 6.239,90 (11% do total, contra 13% de 2003); Revista: R\$ 16.830,00 (30% contra 21% de 2003); Previdência Social: R\$ 2.719,43 (5 % contra 6% em 2003); Salários: R\$11.563,10 (20% contra 22% em 2003); Aluguel: R\$ 10.826,07 (19% contra 22% em 2003).” O documento referente aos saldos de contas correntes apresenta uma série de nomes de associados e na coluna devedores os saldos zerados. O Senhor Carlos Alberto de Oliveira, presente na Assembléia contestou o aparecimento do seu nome na lista, muito embora com saldo devedor zerado, e solicitou que fosse retirado seu nome da lista. O Presidente Amorim disse que todos os saldos devedores de sócios foram zerados e abatidos do seu crédito com o CXEB, e a lista foi feita mais como uma homenagem aos colaboradores. Se não fosse assim, teria um crédito maior do que foi acima apresentado, e determinou a retirada do nome do Sr Carlos Alberto da lista. Como credores constam: O Banco do Brasil, com R\$ 38,96 (TRINTA E OITO REAIS E NOVENTA E SEIS CENTAVOS), como diversos a esclarecer com R\$ 644,74 (SEISCENTOS E QUARENTA E QUATRO REAIS E SETENTA E QUATRO CENTAVOS), o Senhor José Joaquim Amorim com: R\$ 118.333,78 (CENTO E DEZOITO MIL, TREZENTOS E TRINTA E TRÊS REAIS E SETENTA E OITO CENTAVOS), e o Senhor Warner Bruce Kover com R\$ 882,00 (OITOCENTOS E OITENTA E DOIS REAIS), num total de R\$ 119.899,48 (CENTO E DEZENOVE MIL, OITOCENTOS E NOVENTA E NOVE REAIS E QUARENTA E OITO CENTAVOS).

Note-se que o valor do crédito devido ao Senhor Amorim neste documento é diferente do valor constante do parecer do Conselho Fiscal acima transcrito. A seguir o Senhor Gilson Chrestani sugere que se tenha um livro caixa, se é que ainda não foi adotado. Nesse momento o Senhor Jairo Paes de Lira pede a palavra e faz uma extensa análise dos fatos ocorridos após tomar conhecimento da documentação apresentada e publicações constantes da Revista Brasileira de Xadrez Postal. Inicia sua fala dizendo que o Senhor Amorim era Presidente Interino de maio a julho de 2001. Foi ele, portanto que apresentou relatórios financeiros que deixavam a desejar, relativos ao exercício de 2000, ou seja, sem balanço patrimonial, que é obrigatório face dispositivo estatutário e sem as competentes assinaturas dele e do então Diretor Financeiro Senhor Romeu Mundstock. O Senhor Jairo Paes de Lira seguiu argumentando que face ao volume de recursos gastos com divulgação, o quadro do CXEB tem apresentado constante diminuição, o que parece incoerente. O aumento da anuidade, cuja necessidade não se pode negar, de R\$ 38,00 (TRINTA E OITO REAIS) para R\$ 72,00 (SETENTA E DOIS REAIS) foi de 89,5%, contra uma inflação conhecida de 39,38 %. Tal diferença percentual foi justificada pela eliminação das taxas de inscrição nacionais e de investimento de R\$ 5.000,00 (CINCO MIL REAIS) por ano para divulgação da entidade na busca de aumentar o quadro associativo, que em quatro anos atinge a cifra de R\$ 20.000,00 (VINTE MIL REAIS) para tal finalidade. No entanto, não se viu divulgação alguma, e, além disso, o número de associados nesse período decresceu em 39%, ou seja, éramos 620 (SEICENTOS E VINTE) quando da aplicação do reajuste e hoje são cerca de apenas 420 (QUATROCENTOS E VINTE). Registra ainda, o Senhor Jairo Paes de Lira que o Senhor Amorim assume a Presidência em novembro de 2001, por renúncia do Senhor João Alberto, havendo um Diretor Financeiro, regularmente eleito que era o Senhor José Geraldo Veloso. No entanto, as contas de 2001 foram publicadas novamente sem balanço patrimonial e sem as devidas assinaturas do Presidente e do Diretor Financeiro, em desacordo com dispositivo estatutário que exige tal balanço. Na mesma publicação, o Senhor Amorim afirmou que, com o novo valor da anuidade e algumas reduções de despesas, certamente, a entidade chegaria ao final de 2002 com o financeiro equilibrado. Segue o Senhor Jairo Paes de Lira na sua análise, registrando que em outubro de 2002 começa o já comentado bloqueio da conta corrente do CXEB no Banco do Brasil, cuja razão é atribuída à inexistência de Diretor Financeiro, visto que o Senhor José Gilberto Meireles renunciara ao cargo, comunicada, oficialmente em maio de 2002, mas sendo certo que nenhuma providência de substituição do mesmo foi feita, providência esta que era uma prerrogativa do Senhor Presidente, conforme alínea I do Artigo 31 do Estatuto do CXEB. Além disso, nenhuma publicação do Senhor Presidente Amorim, para conhecimento do Corpo Social, sobre o bloqueio da conta, motivos e conseqüências de tal fato. O Senhor Jairo Paes de Lira segue na sua fala de análise cronológica dos fatos, dizendo que, novamente, as contas de 2002 e a ata da Assembléia Geral de 2003 são publicadas sem o balanço patrimonial exigido pelo Estatuto. O Relatório do Senhor Presidente registra nessa data, que as finanças do CXEB estão controladas e mostra um “superávit” de R\$ 2.096,00 (DOIS MIL E NOVENTA E SEIS REAIS), que na prática não correspondia à exatidão dos fatos, vez que não houvera sido feito o pagamento de duas edições da Revista Brasileira de Xadrez Postal editadas no período. As assinaturas apostas em tal documento eram do Senhor Presidente Amorim e do Senhor Romeu Edgar Mundstock que não era Diretor Financeiro. Como o Balanço Patrimonial não foi publicado, acrescenta o Senhor Jairo Paes de Lira, a rubrica “contas a pagar” não aparece, e, portanto a alegada operação de crédito do Senhor Amorim que nunca fora autorizada, ou sequer comunicada, começa também a ser escamoteada da prestação de contas, a qual fica com a falsa aparência de normalidade financeira. Registre-se também o fato de que os documentos foram publicados sem as assinaturas em Parecer do Conselho Fiscal. Outro fato de real importância a ser registrado, continua o Senhor Jairo Paes de Lira, é que na Assembléia Geral Ordinária de 2003 foi regulamentarmente eleito como Diretor Financeiro o Senhor José Gilberto Meireles. Desde aquela data, ou seja, 27 de julho de 2003 o mesmo figurou, sem interrupção, como Diretor Financeiro, na contra capa das edições da Revista Brasileira de Xadrez Postal até hoje publicadas, ou sejam, exemplares de números 118 a 130, esta última de julho de 2005. Não houve menção alguma de

afastamento, exoneração, renúncia, licença ou coisa que o valha de tal diretor, até o advento da publicação de um manifesto do Senhor Luiz Noronha de apoio a tal situação, assinado pelo Vice-Presidente Alberto Mascarenhas, isso já em julho do corrente ano. Em julho de 2004 foi realizada a Assembléia Geral Ordinária e a Revista Brasileira de Xadrez Postal de setembro não sai com a ata da Assembléia, tendo informado o Senhor Presidente que em novembro de 2004 seria publicado o Parecer do Conselho Fiscal pertinente ao exercício de 2003. A referida publicação de novembro de 2004, exemplar número 126 da revista sai sem a publicação das contas. Inferência que se tira, argumenta o Senhor Jairo Paes de Lira, é que o Senhor Presidente Amorim não apresentou tais contas na Assembléia Geral, em franca violação do dispositivo estatutário e do edital de convocação publicado nos exemplares de números 123 e 124 da Revista Brasileira de Xadrez Postal, cujo “item b” era exatamente a deliberação sobre as contas de 2003 e respectivo parecer do Conselho Fiscal, sendo certo o fato da não apresentação de tais documentos acabou por ter que ser registrado em ata da referida Assembléia Geral Ordinária de 2004. Somente em janeiro de 2005 vê-se a publicação do balanço de 2003, ou seja, com um ano de atraso, que muito embora traga o parecer favorável do Conselho Fiscal não está aprovada, pois nem sequer foi apreciado na Assembléia Geral Ordinária de julho de 2004, como registrado na respectiva ata, não foi apreciado, por não ter sido apresentado para tal. Logo, o balanço de 2003 não se encontra legal e estatutariamente aprovado. Além disso, registra em sua fala o Senhor Jairo Paes de Lira que aí aparece pela primeira vez o empréstimo do Senhor Amorim, no valor de R\$ 64.000,00 (SESSENTA E QUATRO MIL REAIS), e acrescenta ainda, sem as respectivas assinaturas do Presidente e do Diretor Financeiro. Recentemente, esclarece o Senhor Jairo Paes de Lira, num relatório encaminhado por “e-mail” o Senhor Presidente Amorim explica como conseguiu voltar a movimentar a conta do CXEB junto ao Banco do Brasil, qual seja a de ser através do Diretor Administrativo Senhor Lair Válio, mediante uma procuração do Diretor Financeiro. Nesse ponto o Senhor Jairo Paes de Lira, levanta um paradoxo, ou seja, se havia Diretor Financeiro por que houve o bloqueio e para que a procuração para outro Diretor movimentar a conta? Se não havia Diretor Financeiro, por renúncia depois de eleito, conforme informação do próprio Senhor Amorim, como poderia passar uma procuração se já não mais era Diretor Financeiro, e se o fez esta é ilícita e nula de pleno direito. Além desse paradoxo, outro fato chama a atenção no referido relatório do Senhor Presidente Amorim, qual seja o fato de ter utilizado cheques assinados pelo ex-presidente, Senhor Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, durante um certo período de seu mandato, o que também é irregular. E o Senhor Jairo Paes de Lira afirma antes de concluir sua fala, que isto tudo veio à tona porque apareceu uma chapa de oposição denominada Reconstrução do CXEB, questiona se é possível aprovar as contas de uma administração financeira depois desses fatos registrados e ora relatados. A seguir tece outros comentários sobre a vacância do cargo de Diretor Financeiro e reitera o argumento de que não se pode por em votação a prestação de contas de 2004, visto que a de 2003 ainda não foi aprovada, pois na ata da Assembléia Geral de 2004 consta que: *“Não tendo ficado pronto a tempo o relatório da área financeira, o Presidente Amorim comprometeu-se a enviar a cada um dos associados presentes cópia do parecer do Conselho Fiscal para que o mesmo fosse apreciado.”* E isto não foi feito sendo certo que a apreciação somente não basta, visto que os membros presentes na Assembléia teriam que aprovar, mesmo porque o Conselho Fiscal emite parecer somente. Não aprova. Aprovação compete a Assembléia Geral. O Senhor Jairo segue acrescentando que o CXEB encontra-se em débito com a Receita Federal tendo sido atuado em quatro oportunidades. O senhor Presidente Amorim afirma que foram pagos em 2002 o que era devido nos anos de 1998, 1999, 2000 e 2001, visto que as declarações foram feitas com atraso. Acrescenta ainda o Senhor Presidente que é possível haver pendências, pois não se consegue uma certidão negativa sem reservas. É possível segundo ele que seja apenas correção de dados cadastrais, porém alguém precisaria ver isso pessoalmente. Depois de uma longa explanação de motivos a respeito de fatos constados e publicados em diversas edições da RBXP que confrontados dispositivos estatutários, o Senhor Jairo Paes de Lira conclui que não se pode aprovar o balanço de 2004 sem que o de 2003 esteja regularizado. Além disso, acrescenta ele, não se sabe a real dívida,

pois não temos os dados de caixa no momento atual, fala-se em cerca de R\$ 70.000,00 (SETENTA MIL REAIS), o que se for verdade cobre parte do citado empréstimo do Senhor Amorim e ainda restam cerca de R\$ 48.000,00 (QUARENTA E OITO MIL REAIS) para pagar zerando-se esse caixa. Será que o CXEB tem fôlego para assumir tal compromisso? Conclui. Em seguida cita caso análogo ocorrido em outra entidade e que está em trâmite na Primeira Vara Cível de Marília – SP, processo nº 3295/02, com sentença desfavorável ao alegado credor, embora ainda caiba recurso. Em seguida, o Senhor Presidente da Assembléia Geral comenta no sentido de que a próxima Diretoria eleita resolva a questão e leve as contas do CXEB com mais rigor, deixando o passado como página virada. A seguir o Senhor Nelson Lopes da Silva levanta e apresenta uma série de documentos, inclusive a listagem dos sócios que receberam os envelopes com as cédulas do pleito, registrando enfaticamente que ele não foi incluso nesta lista, embora sendo sócio, pois não votaria vez que é funcionário do clube, mantendo-se neutro, contra argumentando fala anterior do senhor José Arnaldo de que ele estava trabalhando para a Chapa Consolidação e Desenvolvimento. Entre esses documentos, aparecem os questionados Balanço e Parecer Fiscal de 2003. Nesse contexto, o Senhor Presidente da Assembléia Geral sugere que os presentes analisem e aprovelem os dois balanços, ou sejam o de 2003 e o de 2004 nesta Assembléia Geral Ordinária em curso. A proposta é rejeitada e o Senhor Presidente Amorim assume que realmente na Assembléia de 2004 esqueceu-se de levar o parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 2003 para conhecimento dos associados, e sugere que tais documentos sejam encaminhados aos participantes da Assembléia de 2004 para apreciarem e votarem. Após debates de como resolver o assunto, verificou-se que é preciso apreciar e aprovar as contas de 2003 antes de submeter à aprovação as contas de 2004. Com a participação dos Senhores Gilson Chrestani e Carlos Ramos Villares chegou-se a uma proposta conciliatória de se convocar uma Assembléia Geral Extraordinária para o corrente ano onde a Diretoria eleita traria todos os dados devidamente documentados para uma deliberação das contas de 2003 e 2004. Levantada a hipótese de se convocar de imediato uma Assembléia Geral Extraordinária, verificou-se que tal convocação pelo Estatuto não poderia ser feita. Porém este impasse foi resolvido, pois o Senhor Presidente eleito Dorgival Olavo Guedes Júnior, uma vez empossado no cargo, comprometeu-se perante os presentes a convocar tal Assembléia para o corrente ano em endereço localizado em São Paulo, vez que pelo Estatuto o Presidente da Diretoria tem competência para tanto. Assim sendo ficou decidido e aprovado que o Senhor Presidente eleito convocará uma Assembléia Geral Extraordinária e trará toda documentação legal esclarecendo com toda transparência os fatos obscuros até então desconhecidos e que estão sendo questionados. A proposta foi colocada em votação e aprovada, pelos presentes nessa hora, por 18 (dezoito) votos a favor e 4 (quatro) contra a realização da Assembléia Geral Extraordinária. O Senhor Lair Válio Alves fez questão de que se constasse em ata o seu voto contra tal proposta. Assim sendo ficou deliberado que o Senhor Presidente eleito Dorgival Olavo Guedes Júnior, uma vez empossado no cargo, convocará uma Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada até o final do corrente ano em local a ser escolhido, oportunamente, na cidade de São Paulo, para colocar às claras as questões levantadas na presente Assembléia e referente às contas que ficaram impossibilitadas de serem apreciadas e aprovadas por absoluta falta de condições. O Senhor Presidente eleito registra a responsabilidade de assumir o CXEB nas condições em que se encontra e conclama que precisará do apoio de todos para levar à frente os ideais da entidade. Em seguida passa-se a premiação dos vencedores nos diversos torneios: RBXP n.º 125, página 54 – ICCE – Marcos Antonio dos Santos do Rio de Janeiro. Não estava presente. RBXP n.º 126 – página 56 – I CEI BA/ES/SE -Vidal Silva Júnior de Sergipe. Não estava presente. RBXP n.º 126 – página 56 – VI CB EQUIPES – Rio de Janeiro – Integrantes da equipe vencedora: 1º Tabuleiro: Oscar Vieira Ferreira, 2º Tabuleiro: Márcio Barbosa de Oliveira, 3º Tabuleiro: Eduardo de Almeida Diniz e 4º Tabuleiro: Warner Bruce Kover. Os integrantes da equipe presentes: Márcio Barbosa de Oliveira e Warner Bruce Kover receberam seus troféus das mãos do Senhor Presidente Amorim. O Senhor Márcio Barbosa de Oliveira, capitão da equipe recebeu o troféu da mesma pelo Estado do Rio de Janeiro. RBXP n.º 130 – VII CB

VETERANOS – César R.S. Reis do Rio de Janeiro. Não estava presente. RBXP 130 – VIII CB VETERANOS – Paulo Alberto B Lino do Paraná. Não estava presente. IX CB VETERANOS – Luís Almiron do Mato Grosso do Sul. Não estava presente. Em seguida foi iniciada a proclamação e posse dos eleitos. Nesse momento foi lembrado que através de “e-mail” de posse da mesa dos trabalhos o Senhor Mário Sérgio Guimarães desistiu da candidatura. O documento é o seguinte: *“Prezado Nelson. Peço-lhe a gentileza de comunicar à comissão eleitoral, à assembléia geral e a quem de direito o seguinte: a) Eu Mário Sérgio de Souza Guimarães, Matr. 0870, por motivo de força maior, desisto de minha candidatura ao conselho fiscal; b) Esta decisão, tomada já há algum tempo, está sendo comunicada apenas agora para evitar que seja mal interpretada ou usada de forma equivocada; c) Aos companheiros que me confiaram seu voto minhas máximas escusas.”* O Senhor José Arnaldo contesta a posse do Senhor Mascarenhas pelo fato de intempestivamente ter deixado o recinto e ter pedido diante dos presentes sua demissão do CXEB. O Senhor Presidente da Assembléia retruca que a demissão só é válida quando é formalizada por escrito e, portanto, daria posse ao Senhor Mascarenhas, comprometendo-se a conversar com ele a respeito da sua postura demissionária, e que irá procurar reverter a mesma, vez que é associado antigo e com registro de grandes feitos em prol do CXEB. Assim sendo, a proclamação e posse dos eleitos foi feita conforme segue: 1) Para Membros Titulares do Conselho Consultivo: Ivan Marques da Silva; Warner Bruce Kover e Alberto Pinheiro Mascarenhas; para Membros Suplentes do Conselho Consultivo: Luiz Fernando Cirello, Carlos Ramos Villares e Gilson Luiz Chrestani. 2) Para Membros Titulares do Conselho Fiscal: João de Deus Carvalho, Alberto Francisco Dillenburg e Jorge de Sá Cavalcanti e; para Membros Suplentes do Conselho Fiscal: Enio Giannini, Pedro Antonio Carlini Pereira de Souza e Iran Maia Júnior. 3) Para a Diretoria foi eleita a Chapa Consolidação e Desenvolvimento do CXEB composta pelos seguintes Membros: Presidente: Dorgival Olavo Guedes Júnior, nascido em 15 de abril de 1938 em Diamantina, MG, residente à Rua Júlia de Freitas Coutinho, 255 – CEP 30860-120 Belo Horizonte – MG. RG: M654.508-SSP-MG. CPF: 011 490 166 – 04. Militar aposentado; Vice-Presidente: Márcio Barbosa de Oliveira, nascido em Mirai, MG em 1 de Janeiro de 1949, residente a Rua Cândido Gaffrée, 135. Urca, Rio de Janeiro, RJ. RG: 4 002 553 (IFP). CPF: 136 733 276 – 15. Médico; Diretor Geral de Torneios: Paulo Roberto Thormann Marczykoski nascido em 28 de Outubro de 1946 na cidade de Rio Grande RS, residente à Rua Dr Nascimento, 261. Ap. 403. Rio Grande. RS. CPF: 102 050 470 68 RG: 1 011 725 684. Bancário Aposentado; Diretor de Torneios Internacionais: Bolívar Ribeiro Gonzalez, nascido aos 8 de Julho de 1965 Salvador BA, residente à Rua Visconde de Guaratiba, 249 Ipiranga. São Paulo SP. RG: 6.718 091-7 (SSP-PR). CPF: 396 459 835 – 68. Professor; Diretor Administrativo: Lair Válio Alves, nascido aos 27 de Agosto de 1940, residente à Rua Epaminondas Barra, 05 – Ap. 63 – São Paulo – SP portador da RG 2 684 701 (SSP-SP); CPF 006 675 958-72; Médico; Diretor Financeiro: Romeu Edgar Mundstock; brasileiro, casado, residente à Rua Diogo Correia de Sande, 421. São Paulo SP. RG: 2.321.814 CPF 956.788.598-88. Contador aposentado; Diretor de Publicações: Jorge André Pregun, nascido em 8 de Dezembro de 1960 na cidade de São Paulo SP. Residente à Av.Benedito Castilho de Andrade, 1007 – Bloco 2. Ap. 42 Jundiaí SP. RG: 13 332 975 (SSP-SP). CPF: 010 863 888 – 01. Técnico em Eletricidade e Diretor de Divulgação: Alberto Mourão Bastos, nascido em 2 de março de 1963 na cidade do Rio de Janeiro RJ, residente à Av. Oswaldo Cruz, 149 – Ap.1106. Rio de Janeiro RJ. CPF: 729.899.207-49. RG: 373-154 MM-RJ. Administrador de Empresas. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente da Assembléia Geral deu por encerrada a mesma e para constar eu, Pedro Antonio Carlini Pereira de Souza lavro esta ata que vai assinada por mim e pelo Senhor Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Presidente da Assembléia Geral.

Pedro Antonio Carlini Pereira de Souza
Matrícula nº 4899-A

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto
Matrícula nº 36

SOLICITAÇÃO de ALTERAÇÃO da ATA da AGO de 31/JUL/2005

Na Assembléia Geral Ordinária (AG) de 31/07/05, o associado Pedro Antônio Carlini Pereira de Souza foi indicado pelo Presidente da Mesa Pedro Luiz de Oliveira da Costa Neto para secretariar e redigir a Ata da referida Assembléia. Esta indicação foi aprovada pelos associados presentes àquela AGO. Em 17/08/05 o Pedro Carlini enviou através de email uma cópia da Ata para o Nelson Lopes da Silva (funcionário do escritório do CXEB). Neste email o Pedro Carlini solicitou que uma cópia da ata fosse enviada para mim, solicitação prontamente atendida pelo Nelson na mesma data (17/08/05).

Analisando a ata constatei que 4 (quatro) alterações deveriam ser feitas na medida em que se tratavam de fatos descritos incorretamente. No dia 20/08/05 enviei ao Pedro Carlini um email solicitando as alterações acima mencionadas.

Em 21/08/05 recebi do Pedro Carlini a resposta abaixo;

Boa noite

A ata já foi aprovada pelo Sr Pedro Luiz Presidente da assembléia.

E não será alterada.

Sugiro que na pauta da próxima reunião seja colocado como primeiro item: Leitura e aprovação da ata da AGO de 31jul2005, quando os interessados apresentarão as modificações. Grato pela atenção. Carlini

Considerando que temos no CXEB uma tradição de publicar a ata da AGO na Revista lançada imediatamente após a realização da referida Assembléia, e considerando que não faz o menor sentido que a ata contenha enganos factuais, telefonei para o Pedro Luiz com o objetivo de garantir que as alterações seriam feitas. O Pedro Luiz informou-me que a Ata ainda não estava assinada e que na terça feira (23/08/05) iria encontrar-se com o Pedro Carlini para realizar a mencionada assinatura, ocasião na qual solicitaria as alterações acima mencionadas.

Na terça feira voltei a telefonar para o Pedro Luiz que, para minha surpresa, informou que o Pedro Carlini tinha alegado não poder fazer as alterações visto que a impressora dele estava com problemas. Solicitei então ao Presidente Dorgival que me concedesse um espaço na Revista, para que eu informasse aos associados sobre as incorreções contidas na ata:

1-Na página 8 está escrito que o bloqueio da conta corrente ocorreu pelo fato do Sr. José Gilberto Meirelles ter renunciado após ter sido eleito e empossado em julho de 2003. Na realidade o bloqueio existiu pelo fato dos dois Diretores Financeiros (eleitos em 2001 e 2003) terem renunciado após as eleições.

2-Na página 9 está escrito que o Amorim foi designado para gerenciar os torneios por email. Na realidade ,o Amorim foi designado para uma atividade de muito maior importância do que simplesmente gerenciar os torneios por email. Ele foi nomeado para criar a infra-estrutura dos torneios por email já que o CXEB nada tinha (em termos de torneios por email) naquela ocasião.

3-Na página 17 está escrito que o bloqueio da conta corrente começa em outubro de 2002 tendo em vista a renúncia do Diretor Financeiro eleito José Gilberto Meirelles. Em realidade o Diretor Financeiro que foi eleito em 2001 e renunciou em 2002 foi o José Geraldo Veloso.

4-Na página 20 está escrito que " o senhor Presidente Amorim assume que realmente na Assembléia de 2004 esqueceu-se de levar o parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 2003..."

Em realidade, por ocasião da Assembléia de 2004 o Balanço de 2003 e conseqüentemente o parecer do Conselho Fiscal ainda não estavam prontos. Posteriormente o Senhor Presidente Amorim, após a Assembléia de 2004 esqueceu-se de enviar o parecer do Conselho Fiscal e o Balanço referentes ao exercício de 2003 aos participantes da referida Assembléia de 2004 para análise e aprovação (ou não).

Atenciosamente

José Amorim

Esclarecimento: Tendo em vista o surgimento de controvérsia a respeito da ATA, na pauta da próxima AGE será colocada em discussão a ATA da AGO, ocasião em que ela poderá ser modificada.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE 2004

PRESIDÊNCIA:

Em 2004 continuamos a ter o processo de diminuição de associados, embora tanto no CXEB como no restante dos clubes/Federações do mundo, estejamos vendo um início de estabilização do mesmo. A diminuição do número de torneios nacionais e do número total de jogadores nos torneios é a consequência natural e lógica.

Estamos muito longe do nosso máximo de 1819 jogadores em 1989 e certamente este número nunca será mais alcançado pois as condições globais se alteraram completamente. Por paradoxal que possa parecer alguns avanços tecnológicos bateram de frente com o nosso Xadrez à distância. Na segunda metade da década de 90, foi visto claramente que um grupo grande de jogadores (que vinham do xadrez “ao vivo”) começaram um processo de volta na medida em que surgiu o Xadrez on-line. As pesquisas mostraram que o perfil do jogador “on line” nada tem a ver com o perfil do jogador do xadrez à distância. É um grande equívoco achar-se que um site de xadrez on-line poderá ser um atrativo para novos jogadores do “à distância”.

No mundo da ICCF cresce mais a idéia que a expansão do uso do Webserver e o aproveitamento do crescimento do xadrez das escolas são dois caminhos a seguir na tentativa de obtenção de mais associados. A idéias são boas mas esbarramos sempre no velho problema de quem vai implantá-las. Neste meu período de 4 anos na Presidência do CXEB, pude constatar que, em função dos problemas cotidianos que tendem a crescer cada vez mais e mais, está se tornando cada vez mais difícil termos voluntários. Esta é uma equação complicada para o próximo Presidente, pois no futuro certamente dependeremos mais dos voluntários.

Os programas de computador que jogam Xadrez, Banco de dados e finais de partidas tiveram uma parcela importante no processo de fuga do Xadrez à distância. Vivemos um paradoxo porque se de um lado não existem maneiras de se proibir o uso de software, por outro lado vemos que esta tecnologia foi a responsável pelo afastamento de um bom número de associados no mundo inteiro.

Se por um lado temos uma queda na quantidade de associados é fácil constatar que a qualidade média dos jogadores do CXEB está crescendo. Em conversa com vários jogadores, estes me afirmaram que as finais estão cada vez mais difíceis mesmo se levando em conta que os alguns jogadores do “topo” não tem jogado os nossos grandes torneios.

Atendendo a varias solicitações estamos agora calculando o rating CXEB três vezes por ano.

A nossa homepage passou por mudanças extremamente importantes na sua programação. Agora é possível distribuir-se a tarefa de atualização de tabelas de torneios por vários jogadores. A nossa homepage continua fazendo jus ao título conquistado (Amigo da ICCF) em 2000 na Flórida,USA. O CXEB foi o segundo clube no mundo a receber tal honraria que até agora foi distribuída 4 vezes somente.

Recentemente tivemos uma triste notícia ao recebermos o pedido de demissão do webmaster da nossa homepage, nosso querido Richard Fuzishawa. Lembro-me que estávamos no início de 1997 e o CXEB estava ainda engatinhando nos seus torneios por email. Coloquei um anúncio na RBXP solicitando ajuda de associados nas tarefas do torneios por email. O Richard foi um dos que rapidamente ofereceu a sua ajuda. Algum tempo depois ele começou a pensar em termos de criação de uma homepage. O Mascarenhas e eu demos toda a força e o Richard com uma garra incrível foi levando as coisas adiante; o sucesso total é conhecido ou seja: o acima citado prêmio de Amigo da ICCF. A qualidade do trabalho do Richard foi e é tão marcante que a zona 2 da ICCF (ex-Cadap) elegeu a nossa homepage como o site oficial deles. Por varias vezes o Richard chegou a pedir demissão mas naqueles tempos foi impossível o Richard deixar estas tarefas. Obviamente a maioria de vocês não sabia mas o Richard continuou com um empenho fantástico apesar dos problemas particulares e profissionais pelos quais passou. Falo em nome de todos ao desejar o nosso melhor muito obrigado por tudo que você fez por este clube, Richard.

Demos uma grande ênfase a Revista Brasileira de Xadrez Postal (RBPX) no que se refere a pontualidade de lançamento, quantidade de páginas e qualidade das matérias. Vários associados me informaram ser a nossa Revista algo de primeira linha no aspecto informativo e como fonte de consulta. Os tão combatidos Sérgio Barbosa e o Néelson Lopes da Silva foram os responsáveis por esta virada de qualidade. Recebi diversas manifestações dos associados atestando portanto a certeza da decisão que tomamos.

A grande realidade é que no Brasil, praticamente inexitem colunas especializadas em jornais e revistas de xadrez. Os associados que manuseiam bem a internet tem toda a facilidade em se manter informados no que se refere a resultados, crônicas, novas teorias etc...Os associados com menos prática de internet tem bastantes dificuldades em se manter atualizados. A RBPX veio resolver boa parte deste problema. Aumentamos o número de paginas, principalmente no que se refere a partidas comentadas.

O Xadrez Internacional apresenta uma faceta diferente pois existe uma grande motivação pela titulação internacional. Temos ainda espaço para crescimento nesta área pois o nosso salto grande quantitativo ocorreu na era "Mascarenhas", ou seja na segunda metade da década de 90. Seria injusto não mencionar que tivemos diretores da área Internacional anteriores ao Mascarenhas que viveram um ambiente de recursos tecnológicos bem diferentes.

Pela primeira vez em nossa história, um jogador brasileiro (Carlos Evanir Costa) está disputando uma final de Campeonato Mundial (XIX World Championship). Precisamente amanhã (01/08/05), um segundo jogador brasileiro (Névio João) inicia a sua participação na XXI World Championship. Cabe mencionar que o nosso Diretor Administrativo Lair Válio Alves já conquistou o direito de disputar uma final, direito este não exercido até agora por problemas de ordem profissional.

A equipe brasileira, desde novembro de 2004 está disputando a final da XIII Olimpíada da ICCF. A nossa equipe, que tem o maior rating médio do torneio (2577) é composta por: Evanir, Névio, De Cresce, Cipolli, João Carlos de Oliveira e Chrestani, capitaneados pelo DAI Bolívar Gonzalez.

Um outro evento extremamente importante foi a campanha eleitoral visando as eleições cuja apuração se realizou hoje. Ao escrever este texto, é obvio que eu não sabia o resultado mas tudo o que espero é que a apuração e a Assembléia decorram em Paz como tem sido a vida deste clube desde que foi fundado em 1969. Sem duvida o clima pesado com muitas ofensas principalmente por parte por parte da oposição fez com que este clube se esquecesse do seu lema : Leva o Xadrez traz o amigo

Difícilmente este clube não terá seqüelas advindas desta campanha. Sem dúvida, uma das primeiras tarefas do novo presidente será a criação de um novo Código de Ética. O atual data de 1991 está inteiramente superado e através dele não foi possível colocar-se um freio em todos os excessos que ocorreram.

Um dos principais temas da campanha eleitoral foi o fato de eu ter feito depósitos na conta do empregado do clube, sócio honorário e membro do Conselho Consultivo do CXEB. A oposição usou muito o tema destes depósitos como assunto de campanha. Apesar de todas as evidencias de que eu fiz estes depósitos, a oposição escreveu a respeito do *"alegado, mas nunca comprovado dinheiro do Amorim"*. Um raciocínio bem simplista levaria a verdade dos fatos. O saldo da conta corrente do clube cresceu bastante. Sabemos que não existe mágica no mundo. Logo alguém estava pagando estas despesas. Eu fui o único que me apresentei como credor e o meu nome é o único que esta registrado como credor nos relatórios oficiais do CXEB. Apesar disto, coisas incríveis foram ditas.

O email que enviei em 24/7/05 contendo um longo relatório sobre o tema do Presidente do CXEB envia Relatórios Financeiros, complementado pelos pareceres por mim solicitados aos membros do Conselho Fiscal, provam de maneira cabal e irrefutável que eu sou realmente o credor das quantias mencionadas nos relatórios oficiais.

Vou falar um pouco sobre aquilo que entendo ser o futuro do CXEB, sob o ponto de vista financeiro. Entendo que este tema deva ser por mim abordado já que a idéia de uma importante decisão nasceu ainda dentro desta Administração ou seja, o fechamento do escritório.

Em novembro (ou Dezembro) de 2004, tive uma conversa a três com o Dorgival e o Lair. Nesta ocasião o Dorgival ainda não tinha lançado a candidatura dele.

O Dorgival era sabedor do fato de que o CXEB estava com um déficit patrimonial e que eu estava cobrindo as despesas mensalmente. Ele me perguntou objetivamente se eu tinha alguma pretensão definida (em termos de tempo) para ser ressarcido. A preocupação dele era pertinente pois se eu estivesse necessitado de receber o dinheiro de volta com certa urgência, a administração dele ficaria inviável. Na ocasião desta conversa ainda não sabíamos que iria ser lançada uma outra chapa. Imaginamos que novamente teríamos uma chapa única. A minha resposta foi curta e grossa: “*Dorgival, eu não pretendo colocar o punhal no seu pescoço. Para que esta minha idéia fique bem clara quero dizer que você (Dorgival), será a pessoa que decidirá em quais épocas e com quais quantias eu irei sendo ressarcido. Estou muito longe de ser rico, mas como a minha família é pequena (eu, Heloísa e uma tia) eu consigo viver sem precisar usar este dinheiro. Nenhum juro será cobrado.*” Diante disto, a resposta do Dorgival também foi curta e grossa: “Com estas condições estou plenamente satisfeito e lançarei a minha candidatura.

A esta altura da conversa, o Lair, que estava somente escutando, disse algumas palavras que me deixaram muito emocionado: “Meus amigos, há muito tempo que não participo de uma conversa de tão alto nível como esta que vocês dois estão tendo. Vocês são cavalheiros na mais completa definição da palavra. Vocês estão de parabéns.”

Os fatos que narrei acima respondem a uma pergunta que tenho feito a muitos associados. Se a situação do CXEB estivesse tão caótica como a chapa de oposição quer fazer crer, o Dorgival não aceitaria ser candidato nestas eleições.

Nessa época eu já tinha tido uma conversa com o Nelson sobre uma mudança de vida que ele provavelmente irá ter ou seja ele terá que trabalhar em uma banca de jornais da família dele. Os pontos começaram a se aclarar. Já tínhamos mudado o nosso Banco de Dados para uma plataforma mais moderna (Access). Esta nova plataforma certamente facilitaria a idéia de se fechar o escritório para termos uma grande redução de despesas. A idéia não é complicada. Dividiremos as diversas funções realizadas pelo escritório por alguns associados que sejam voluntários a trabalhar neste projeto. Serão necessários apenas uns poucos voluntários.

Para que todos entendam como as coisas irão funcionar vamos dar um exemplo real usando a função de cadastrar novos sócios. Vamos supor que o associado XYZ apresentou-se como voluntário para exercer esta função. Hoje o CXEB tem um Banco de Dados (em Access) contendo informações cadastrais, torneios, rating, categoria, situação etc... Este Banco de Dados, que hoje esta no computador do escritório, será colocado no nosso site, permitindo assim o acesso dos associados voluntários que forem exercer as funções diversas (XYZ terá acesso a este Banco de Dados). Na Revista do CXEB passará a aparecer uma informação dizendo que XYZ será novo responsável pelo recebimento de propostas de novos sócios. Obviamente este anúncio da Revista terá o nome, endereço postal, endereço de email de XYZ. Com isto, o novo associado que não tenha acesso a internet ira escrever uma carta para XYZ encaminhando o formulário da Proposta de Sócio ou as informações correspondentes, bem como o novo associado que tenha acesso a Internet, mandará um formulário eletrônico. O natural e lógico é que XYZ também realize a função de alterar os dados cadastrais.

Um outro projeto será algo que já estamos perseguindo há algum tempo. Creio que agora já temos uma pessoa que pode levar este projeto para frente (estamos falando do Pregun). Estamos falando da criação da Revista Eletrônica. Creio que podemos estimar que apenas 25% dos associados irão querer continuar recebendo a Revista em papel.

Várias despesas serão suprimidas com o fechamento do escritório. A minha estimativa é que poderemos, ao fechar o escritório, passar a ter um saldo anual de R\$ 14.500,00. Estimo também possamos fechar o escritório no começo do próximo ano. Até lá precisaremos ter duas despesas extras; A indenização do Nelson e a multa pela rescisão do contrato de aluguel da sala.

Resumindo, o futuro financeiro do CXEB é perfeitamente viável levando-se em conta os seguintes fatores:

I- Fecharemos o escritório, fato que possibilitará um saldo anual de R\$ 14.500,00(valor estimado,é obvio). Neste valor de R\$ 14.500,00 está incluída a redução de despesas originárias da implantação da Revista Eletrônica.

II- Em 31/12/04 tínhamos um disponível de R\$ 91.800,00(conta corrente=R\$ 84.700,00 e caixa=R\$ 7.100,00)

III- Ainda teremos um déficit em 2005, cujo valor dependera da nossa velocidade em implantar a Revista Eletrônica.

IV- O Dorgival não terá pressa em saldar o compromisso financeiro de R\$ 118.122,69

Finalmente gostaria de escrever algumas linhas, neste que será o meu ultimo relatório como Presidente do CXEB, relembrando algumas de minhas atividades nestes quase 15 anos em que venho trabalhando no CXEB. Além de trabalhos iniciais como Diretor de Torneio e adjudicador.

Uma das minhas principais funções no CXEB foi a chefia de um grupo cuja tarefa foi criar a infra estrutura dos torneios por email do CXEB. Este trabalho foi feito por mim e pelo companheiro Paulo Marczykoski. Estamos falando do ultimo semestre de 1996. Nesta época pouquíssimos clubes no mundo tinham torneios por email.

O apoio que tivemos foi pequeno. O Presidente Pedro Luiz foi uma das honrosas exceções. Em 1997 fui, juntamente com o Pedro Luiz e Alberto Mascarenhas,ao congresso da ICCF em Buenos Aires. Isto foi o inicio de uma grande participação que tive em diversas funções na ICCF. Diretor de torneio Internacional culminando com o título de Arbitro Internacional. Membro da Comissão de Regras, diretor de torneio das Olimpíadas e finalmente membro do Comitê de apelações da ICCF.

Retornando as atividades brasileiras, fui eleito Vice-Presidente por duas vezes. Na última desta vez, acabei substituindo o Presidente eleito em 2001 que renunciou por fortes problemas pessoais. Em 2003 fui eleito Presidente do CXEB. Fora os cargos oficiais fui obrigado a executar, não-oficialmente, funções tais como fazer a revisão da RBXP e outras. Sem dúvida, tenho plena consciência de ter feito um longo trabalho pelo CXEB. Se formos ler os textos da oposição veremos críticas ferozes sem o menor respeito por todo um trabalho feito. Tenho dito sempre que as críticas são válidas mas os insultos são inaceitáveis, mesmo estando se disputando uma eleição.

Um abraço a todos

José Amorim

Presidente do CXEB de Out de 2002 a Julho de 2005

DIRETORIA GERAL DE TORNEIOS

1.INTRODUÇÃO

Durante o exercício de 2004 o CXEB continuou a perder sócios e isso fez decrescerem as atividades, inclusive as inscrições em torneios. Esta é uma realidade dura contra a qual a diretoria que sair eleita desta Assembléia terá que lutar para fazer com que o quadro se reverta em 2006, já que o deste ano não deverá ser muito melhor. Espero que a desgastante campanha eleitoral na qual o Clube e todos nós nos vimos envolvidos tenha, pelo menos, despertado sentimentos e idéias, não necessariamente de crescimento, mas pelo menos que nos permitam adaptar esta entidade a uma nova realidade com a qual ela terá que conviver.

2. PESSOAL

Participaram do trabalho de planejamento, organização, execução e controle dos nossos torneios, nas diversas áreas os associados abaixo nomeados.

2.1 Diretor da DGT: Dorgival Olavo Guedes Júnior.

2.2 Diretores de Departamentos:

Departamento de Torneios Postais: Dorgival Olavo Guedes Júnior

Departamento de Torneios Eletrônicos: José Joaquim de Amorim Neto

2.3 Diretores de Divisão:

Div CBI : Luiz Angelo Marques Noronha

Div TB : Celso Luiz da Silva

Div CEI: Paulo Afonso Borba Rolim

DITES: Bianor de Oliveira Neves

DITEM : Valdir Tavares Dourado

Div TC : Jaime Luís Henkes

Div XER : Ailton José de Faria

2.4 Diretores de Torneio (DT):

Ailton José de Faria; Alberto Francisco Dillenburg; André Luis Dechen; Bianor de Oliveira Neves; Celso Luiz da Silva; Dorgival Olavo Guedes Júnior; Elcio Conte Lofredo Mourão; Élio Berdaky; Fausto Monteiro de Mesquita Júnior; Ivan Marques da Silva; Jaime Luis Henkes; João Baptista de Carvalho; João Eduardo Pereira Abramides; Jorge André Pregun; José Façanha Mamede; José Joaquim de Amorim Neto; Luis Molist Vilanova; Luiz Angelo Marques Noronha; Paulo Afonso Borba Rolim; Paulo Roberto Thorman Marczykoski; Rafael Antônio Chedid; Roberto Silva Lima; Rogério Einloft do Amaral; Salvador Mangini Filho; Sérgio Gonçalves Barbosa; Valdir Tavares Dourado; Wagner Ferraro da Costa; Warner Bruce Kover.

Setor de Adjudicações – SETADJ

2.5 Diretor do SETADJ: Sérgio Gonçalves Barbosa.

Adjudicações realizadas em 2004: 01 (uma)

Colaboraram com o Setor de Adjudicação os companheiros: Alberto P. Mascarenhas, Alfredo Carlos Soares Dutra Neto, Bolívar R. Gonzalez, João de Deus Carvalho, José C. de Oliveira, José J. de Amorim Neto, Luís Almiron, Márcio B. de Oliveira, Milton G. Sanchez, Néilson L. da Silva, Névio João e Warner B. Kover.

3. TORNEIOS INICIADOS NO PERÍODO

Registramos a organização de 53 grupos com participação de 453 inscritos, o menor número de inscritos dos últimos anos. Registre-se apenas que só houve início de um CBI. Não houve inscrição para TB nem CBV, torneios que normalmente congrega maior número de associados. A média é de uma inscrição para cada sócio.

Torneios iniciados no Exercício de 2004				
Divisão/Departamento	Torneios	Fase	Grupos	Inscrições
Departamento de Torneios Eletrônicos	XVIII TB EM F	Final	1	14
	S O M A		1	14
Divisão CBI (Campeonato Brasileiro Individual)	XIV CBI F	Final	1	14
	XVI CBI SF	Semifinal	3	40
	XVIII CBI P	Preliminar	13	99
	S O M A		17	153
Divisão Taça Brasil	XVI TB F	Final	1	12
	XVIII TB F	Final	1	12
	S O M A		2	24

Divisão CEI (Campeonatos Estaduais Individuais)	VIII CEI SP F	Final	1	13
	VIII CEI MG F	Final	1	8
	VIII CEI RJ F	Final	1	13
	VIII CEI RS F	Final	1	11
	SOMA		4	45
Divisão de Torneios Especiais	Nenhum			
Divisão de Torneios de Classificação	TC/S	Única	2	24
	TC/E	Única	1	11
	TC/A	Única	12	84
	S O M A		15	119
DITEM (Torneios Temáticos)	Série TT/D	Única	2	14
	Série TT/E	Única	12	84
	S O M A		14	98
Div XER	Nenhum		0	0
T S Comp	Nenhum		0	0
TOTAL			53	453

4. GRANDES VENCEDORES.

Torneio	Campeão	RBXP
XIII CBI	João Carlos de Oliveira	123 mai 04
Estaduais (CCE)	Marcos Antônio dos Santos	125 set 04
VI CBE	Equipe do Rio de Janeiro	126 nov 04
1° Tabuleiro	Edmundo Zuchowski Filho (PR)	126 nov 04
2° Tabuleiro	Márcio Barbosa de Oliveira (RJ)	126 nov 04
3° Tabuleiro	Milton Weyrich (RS)	126 nov 04
4° Tabuleiro	Warner Bruce Kover (RJ)	126 nov 04
VIII CEI SC	Ary Sérgio Dias Filho	122 mar 04
VII CEI PE	José Ribamar Souza Neves	123 mai 04
VII CEI PB	José Severino de Magalhães	124 jul 04
IV CEI RN	Jackson Douglas Fonseca	124 jul 04
VIII CEI GO/DF	Cláudio Marques Guimarães	125 set 04
VIII CEI PR	Bolívar Ribeiro Gonzalez	125 set 04
I SE/BA/ES	Vidal Silva Júnior	126 nov 04
TCS EM 07	Marcus Antônio Rolim da Silva	122 mar 04
TCE 272	José Getúlio Martins Segalla	121 jan 04
TC I EM 04	Valdir Maas Bonow	122 mar 04
TC I 630	Celso João Dias da Silva	122 mar 04
TC I 631	Donizete Adilson Goyano	124 jul 04
TC I 632	Celso João Dias da Silva	123 mai 04
TC I 633	Raimundo Roosevelt Coelho	125 set 04
TC II 847	Emerson Michelin	123 mai 04

Torneio	Campeão	RBXP
TC II 848	Rodrigo Brandalet Ferreira	122 mar 04
TC III 515	José Roberto M Campoy	122 mar 04
TC III 516	Ricardo de Biasi Ribeiro	125 set 04
TT B 3 Gr 01	Paulo Cezar Oliveira Tortora	123 mai 04
TT B 3 Gr 04	Roberto João Eissler	123 mai 04
TT C 1 Gr 01	Marcos Ramos	122 mar 04
TT C 1 Gr 02	Elio Berdaky	125 set 04
TT C 2 Gr 01	Elio Berdaky	122 mar 04
TT C 2 Gr 02	Marcos Ramos	122 mar 04
TT D 4 Gr 01	Vidal Silva Júnior	126 nov 04
TT C 4 Gr 01	Uilde Enico Monteiro	123 mai 04
TT C 4 Gr 02	Edílson Estolano de Andrade	123 mai 04
1º TSC Gr 06	Sérgio Murilo A Pereira	126 nov 04
1º TSC Gr 07	Sérgio Murilo A Pereira	126 nov 04
1º TSC Gr 08	Fernando Martinho	126 nov 04

Nossos cumprimentos aos campeões acima mencionados. Lutaram e mereceram o galardão.

5. MESTRES E CANDIDATOS

Grandes vencedores também foram os jogadores que se sagraram Mestres Brasileiros de Xadrez Postal ou Mestres Nacionais como alguns preferem. No quadro abaixo encontraremos os nomes de Paulo Edson Terres Chacon; Sérgio Roberto Alves de Farias, Alberto Mourão Bastos e Ornélio de Souza. Mas encontraremos os nomes de outros que entraram para o grupo restrito do “candidatos a Mestre” ao adquirirem o direito a uma fração de norma. Que a fração restante agora venha rápido.

A todos os nossos melhores cumprimentos

ASSOCIADO	TORNEIO	FRAÇÃO ATUAL	ACUMULADO	
			ANT	NOVO
José Joaquim Amorim Neto	XVIII TB EM SF 03- 7,5 Ptos	01/fev	01/abr	03/abr
Marcus Antônio Rolim Silva	TC S 007 –7,0 Ptos	01/fev		01/fev
Airton Ferreira de Souza	XIII CBI F – 8,5 Ptos	01/fev		01/fev
Paulo E Terres Chacon Mestre Brasileiro de Xadrez Postal	XIII CBI F – 7,5 Ptos	01/fev	02/mar	07/jun
Sérgio Roberto Alves de Farias Mestre Brasileiro de Xadrez Postal	XIII CBI F 7,5 Ptos XV CBI SF 03 6,5 Ptos	01/fev 01/fev	01/mai	07/out 12/out
Alberto Mourão Bastos Mestre Brasileiro de Xadrez Postal	XV CBI SF 02 – 7,0 Pts XV CBI SF 04 – 7,5 Pts	01/fev 01/fev		01/fev 01/jan
Jorge Miraglia	XV CBI SF 04 – 7,0 Pts	01/fev		01/fev
Ruy Castro Monteiro da Silva	XV CBI SF 03 – 6,5 Pts	01/fev		01/fev
Mário Sérgio S. Guimarães	XV CBI SF 03 – 8,0 Pts	01/fev		01/fev
Ércio Peroco Jr	XV CBI SF 02 – 8,0 Pts	01/fev		01/fev
Paulo Sérgio Penna	XV CBI SF 01 – 8,5 Pts	01/fev	01/mai	07/out
Ornélio de Souza Mestre Brasileiro de Xadrez Postal	I CCE – 8,5 Pts	01/fev	03/abr	05/abr
Alóisio Alves	I CCE – 8,0 Pts	01/fev		01/fev

6. DIFICULDADES ENFRENTADAS

Terminou em 30 set 2003 a Fase Preliminar do VI Campeonato Brasileiro Feminino. No início de 2004 deveríamos realizar a fase final do torneio. Acontece que entre as classificadas apenas uma era sócia do Clube e a fase final exigia a filiação das candidatas. Todo o esforço foi feito junto às candidatas no sentido de se filiarem, todavia esse esforço acabou frustrado. Adiamos o início do torneio e depois tivemos de cancelá-lo por falta de interesse das candidatas.

Acabou também bastante conhecido o caso da XX TB EM, cuja Fase Preliminar se encerrou em 01/12/03 e a Fase Final só pôde ser iniciada no corrente exercício. Houve necessidade de recomposição de resultados que acabou por retardar a organização da fase seguinte.

No presente e no futuro vamos enfrentar esse tipo de dificuldade com uma mudança na estrutura dos torneios, eliminando a figura dos diretores de departamento (de torneios postais e de torneios eletrônicos) e dando mais poder aos diretores de divisão. Isto deve facilitar a atividade de controle do DGT.

7. CONCLUSÃO

Numa autocrítica necessária eu não tenho receio de afirmar que o ano de 2004 não foi bom para o Clube também na área de torneios. Tivemos um número pouco significativo de inscrições e não se pode dar como justificativa o fato de não ser um ano de Taça Brasil. No passado nos anos em que se programava a preliminar de Taça Brasil, mesmo com inscrições pagas, tínhamos muitas inscrições, inclusive de “não sócios”. Nos últimos anos tem sido pequeno o número de inscritos. Além do mais TB e CBI eram quase o mesmo torneio, gerando o desestímulo. A partir de meados do ano passado, com a aprovação de uma mudança de conceito do antigo “Calendário Permanente”, renomeado para “Calendário Periódico” e com a mudança das condições de acesso ao CBI, as coisas começaram a ser melhor definidas. Os torneios vão poder ser melhor planejados e os resultados tendem a ser melhores.

Evidentemente que o corrente exercício também está afetado pelo que acabou se tornando uma “crise”, ou seja, pelo processo eleitoral que só agora se encerra.

Tenho entretanto a esperança, que manifestei publicamente por mais de uma vez durante esse doloroso processo, que dele há de decorrer uma reversão do processo entrópico no qual o Clube vinha mergulhando. Todavia ele foi muito prolongado. De fevereiro a julho só se falou em eleições. A grande preocupação dos administradores do Clube era de se defender dos raivosos ataques da oposição. Neste momento, tenho certeza, qualquer que tenha sido o resultado das urnas, temos um Clube mais ciente do que realmente quer e, espero, os eleitores que tenham conduzido uma ou outra chapa ao poder, terão que lhe dar o suporte para enfrentar o “dia seguinte”.

Por último devo declarar que empenho não nos faltou. Trabalhamos com afinco para superar as dificuldades que por certo teriam sido piores não fosse a dedicação de muitos que colaboraram na tarefa de superação.

Tenho fé em que conseguiremos melhores resultados a partir de agora. Entendo que o Clube precisa se adequar à sua nova condição. Não somos e não seremos mais, a menos que fatores externos venham a acontecer, um Clube de 2 mil sócios. Mas é possível conviver-se muito bem com um Clube de 400 sócios, e através dele realizarmos os objetivos de cada sócio ou seja: encontrar espaço para a prática de um lazer sadio e agradável e, de “contra-peso”, fazer amigos.

Belo Horizonte, 31 de julho de 2005.

Dorgival Olavo Guedes Junior
DGT

DIRETORIA FINANCEIRA**EXERCÍCIO DE 2004 - BALANÇO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal do CXEB - Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, neste ato representado por seus membros efetivos, abaixo assinados, em cumprimento ao que dispõe o **Artigo 28**, letra “b” dos Estatutos, declara que recebeu do Diretor Financeiro os seguintes documentos: balancetes mensais, relações de contas correntes com saldos devedores e credores, extratos bancários, e o balanço de encerramento do exercício, que apresentou o seguinte resultado:

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

ATIVO CIRCULANTE			
DISPONÍVEL			
Caixa	7.136,54		
Bancos Conta Movimento	84.745,54		
Diversos	0,00	91.882,08	
OUTROS CRÉDITOS			
Contas Correntes	0,00		
Depósitos Bloqueados			
Livro “50 Anos ICCF”	1.231,36	1.231,36	93.113,44
ATIVO PERMANENTE			
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		3.863,48	
Linha Telefônica		36,00	3.899,48
TOTAL DO ATIVO			97.012,92
PASSIVO CIRCULANTE			
OUTROS DÉBITOS			
Contas Correntes		119.899,48	
ICCF		2.195,00	
Contr.e Imp. a Recolher		38,65	122.133,13
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
FUNDO DE RESERVA		0,00	
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Início do Exercício	(8.119,76)		
Acréscimo (Decréscimo)	(17.000,45)		(25.120,21)
TOTAL DO PASSIVO			97.012,92

IMPORTANTE: Prêmios a Pagar US\$ 1.000,00 no término do torneio CXEB 30 ANOS previsto para o final do primeiro semestre de 2005.

São Paulo, 31 de dezembro de 2004

Parecer: estando os documentos em perfeita ordem, exatos os balancetes e balanços e os extratos bancários, recomendamos à Assembléia Geral a sua aprovação integral. Propomos, ainda, um voto de louvor ao companheiro Romeu Edgar Mundstock que muito colaborou com o setor durante o exercício.

Ruy Castro Monteiro da Silva

Dieter Hans Bruno Kohl

João de Deus Carvalho

ANALISE FINANCEIRA DE 2004

Como conseqüência do pequeno número de associados, a relação de Receitas e Despesas no ano de 2004 apresentou um déficit de **R\$ 17.000,45**. Levando-se em conta que o ano de 2003 também apresentou déficit, o nosso Balanço Patrimonial apresentou um déficit de **R\$ 25.120,21**.

Da mesma maneira que em parte de 2002(3 meses) e na totalidade de 2003, em 2004 devido a não movimentação da nossa conta bancária , os pagamentos do Clube foram efetuados com numerário fornecido pelo Presidente José Amorim.

As receitas totalizaram R\$ 40.075,75 e as despesas atingiram R\$ 57.076,20. As principais receitas tiveram as seguintes origens: R\$ 27.444,60 de anuidades (69% contra 89% em 2003); R\$ 437,20 com cartões, etiquetas, planilhas e folhas de adjudicação (1% contra 2% em 2003); R\$ 12.043,95 de doações (30% contra 8% em 2003). Este elevado percentual no item doações refere-se a valor de pagamento anual a ICCF de 2002 que foi efetuado em 2003, mas que não foi lançado no ano de 2003. Tivemos ainda uma doação para o pagamento anual da ICCF de 2003 e que foi pago em 2004.

As principais despesas tiveram o seguinte comportamento: Comunicações, R\$ 6.239,90 (11% do total, contra 13% em 2003); Revista, R\$ 16.830,00 (30% contra 21% em 2003); Previdência Social, R\$ 2.719,43 (5 % contra 6 % em 2003); Salários e 13 Salário, R\$ 11.563,10 (20% contra 22% em 2003); Aluguel, R\$ 10.826,07 (19% contra 22% em 2003).

José Amorim

Presidente do CXEB

Em 29/07/05

A UNIÃO FAZ A FORÇA

Temos recebido mensagens de apoio e sugestões para incentivar e promover o xadrez postal, divulgando o CXEB e angariando novos sócios. Muitos querem ajudar um pouco mais e parecem estar aguardando serem chamados!

Pronto! O convite está feito. Para viabilizar estas idéias, precisamos contar com mais voluntários que possam colaborar dedicando ao clube um pouco do seu tempo e talento.

Neste sentido, basta responder a este convite informando a disponibilidade e área de interesse que gostaria de colaborar, como exemplo apoio na direção de torneios, escrevendo artigos para a revista e órgãos de imprensa, divulgando o CXEB em empresas, associações, clubes, escolas, etc.

As adesões devem ser enviadas ao presidente Dorgival Olavo Guedes Jr (Rua Júlia Freitas Coutinho, 255 – Belo Horizonte – MG – 30860-120. Email: dorgival@terra.com.br).

SOLUCIONISMO (4)

**Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto – E-mail: politeleia@uol.com.br
Rua Alves Guimarães, 408/104 - 05410-000 – São Paulo – SP**

Os problemas de mate direto, em especial aqueles em dois lances, podem ser de dois tipos: de ameaça ou de bloco. O solucionista amador em geral está mais familiarizado com o primeiro tipo, mas há que ter em mente também a existência do segundo, sob pena de perder um tempão e não encontrar a solução. Para melhor ilustrar essa categoria, veja o primeiro problema desta seção, no qual a chave deve buscar criar uma situação de *zugzwang*, em que as pretas sucumbam pela obrigação de jogar.

Os segundo e terceiro problemas dão seqüência ao torneio informal iniciando no número anterior. Serão aceitas respostas até 30/10, lembrando que, para #2, basta a chave e, para #3, a chave e uma linha de desenvolvimento. A propósito, chegaram-nos já algumas respostas aos problemas do torneio, mas a expectativa é de que muitas outras sejam enviadas até o prazo limite de 31/08.

O quarto problema vem de uma colaboração do companheiro P. D. Gabriel, de Uberlândia, MG. Outras contribuições nos chegaram também, como do amigos Carlos Grassano, da Argentina, e Nikola Veliky, da Ucrânia. A todos, o nosso agradecimento.

Os dois últimos problemas são duas belas miniaturas, assim designados problemas com no máximo sete figuras no tabuleiro. Em particular, o nº 6 é uma obra-prima do grande compositor austro-brasileiro Félix Sonnenfeld, que assim homenageamos nesta coluna.

Anuncie seu Produto ou Serviço na RBXP

1 página - R\$ 150,00 1/2 página - R\$ 90,00 1/3 página - R\$ 60,00

Desconto de 10 %, para publicação em 03 edições consecutivas.

Solicite impresso com mais informações ao CXEB - Escritório.

SEU PATRIMÔNIO EM SEGURANÇA

- VIGILÂNCIA ARMADA E DESARMADA**
- VIGILÂNCIA COMERCIAL**
- VIGILÂNCIA BANCÁRIA**
- VIGILÂNCIA INDUSTRIAL**
- VIGILÂNCIA RESIDENCIAL**
- VIGILÂNCIA DE PROPRIEDADES RURAIS**
- SEGURANÇA DE EVENTOS**
- MONITORAMENTO ELETRÔNICO**



Rua Montes Claros, 420 - Sion - Belo Horizonte - CEP 30310-370 - Tel/Fax: 3284 8085

DEPARTAMENTO DE TORNEIOS ELETRÔNICOS

DIRETOR DO DEPARTAMENTO:

Paulo Roberto Tormann Marczykoski E-mail: py3prt@vetorial.net
 Rua Dr Nascimento,261 – Ap. 403. Rio Grande – RS – 96200-300

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL (E-mail)

XV CBI - FINAL

Início: 27/01/2005 Término: 26/01/2006

Diretor: Paulo Roberto T. Marczykoski
Caixa Postal 343
96200-970 - Rio Grande RS
E-mail: py3prt@vetorialnet.com.br

Jorge Miraglia abandonou com aviso. Alcindo 0 Ramiro - Ramiro 0,5 Flávio - Flávio 0 Ércio - Ricardo 1 Ramiro - Airton 0 Paulo - Alcindo 0 Alberto - Ramiro 0,5 Airton - Marcos 0,5 Airton - Ruy 0,5 Airton - Alcindo 0 Ricardo - Flávio 1 Airton - Alberto 0,5 Sérgio - Ramiro 0 Marcos - Ércio 1 Paulo - Jorge 0 Airton - Jorge 0 Alcindo - Jorge 0 Ruy - Jorge 0 Torben - Jorge 0 Mário - Jorge 0 Paulo - Sérgio 1 Jorge - Ricardo 1 Jorge - Marcos 1 Jorge - Ramiro 1 Jorge - Ércio 1 Jorge - Flávio 1 Jorge - Fábio 1 Jorge - Sérgio 0 Ruy - Ramiro 0 Ércio - Ércio 1 Alcindo e Sérgio 0,5 Flávio .

XVII CBI - SEMIFINAL

Início: 24/01/2005 Término: 24/01/2006

Diretor: Sérgio Gonçalves Barbosa
Caixa Postal 323
20001-970 Rio de Janeiro RJ
E-mail: ssbarbo@unisys.com.br

Grupo 1: Fagnoli 0 Ornélio - Einloft 0,5 Mascarenhas - Mascarenhas 0,5 Ornélio - Guimarães 0,5 S. Lage - Fagnoli 0,5 Guimarães - Moraes 1 Mascarenhas - Rolim 0 Ornélio - Mascarenhas 0,5 Guimarães e Einloft 0,5 Guimarães; **Grupo 2:** Pozza 1 Altair [art. 15 § 3º] - Altair 0 Juarez [art. 15 § 3º] - Altair 0 Rolim [art. 15 § 3º] - Rolim 0,5 Juarez - Noronha 1 Abramides - Juarez 1 Almiron - Almiron 1 Altair [art. 15 § 3º] - Kaupert 0,5 Rolim - Guimarães 0,5 Juarez - Noronha 0 Juarez - Pozza 0 Almiron - Juarez 0 Kaupert - Pozza 1 Noronha - Pozza 0 Rolim - Kaupert 0,5

Guimarães - Kover 0 Pozza - Noronha 0 Kover e Juarez 1 Abramides; **Grupo 3:** S. Pereira 1 Rivair - Noronha 0,5 Piccoli - Majó 1 Noronha - S. Pereira 0 Noronha - Noronha 1 Celso e Celso 1 Bechara; **Grupo 4:** João Alberto 0,5 Bolívar - Bolívar 1 Fagnoli - Arthur 0,5 Pereira - Fagnoli 1 Wagner - Abdias 0,5 Fagnoli - Edmir 0 Majó - Edmir 0 Fagnoli e Edmir 0 Pereira; **Grupo 5:** Abdias 0 S. Farias - Élcio 0 M. Sanchez - Bolívar 0 S. Farias [art. 15 § 3º] - Abdias 1 Bechara - Edmir 1 Luiz Francisco - Edmir 1 Élcio - Wagner 0,5 S. Farias e Bechara 0,5 Luiz Francisco.

XIX CBI - PRELIMINAR

Início: 10/4/2005 Término: 9/4/2006

Diretor: Warner Bruce Kover
Av. Alexandre Ferreira 420. Ap. 402
22470-220 Rio de Janeiro RJ
E-mail: kover@uol.com.br

Grupo 1: Rogério Einloft do Amaral, Altamir Penha Morato, Carlos Alberto Jório Eboli, Jaldemar Rodrigues de Souza, Torben Erik Carlsen, Dorgival Olavo Guedes Junior, Ricardo Rizzo Corrêa Galvão, José Arnaldo de Bello Vieira, Irajá Leonardo da Fonseca, Wagner de Paula Carvalho, Jairo Paes de Lira, Marcus Antônio Rolim Silva. Inscrição cancelada: Ricardo Rizzo Corrêa Galvão. Irajá 0 Rolim - Dorgival 1 Irajá - Irajá 0,5 Eboli - Irajá 0,5 Einloft - Rolim 1 Dorgival - Dorgival 0,5 Jaldemar e Einloft 0 Dorgival; **Grupo 2:** Zeomax Bezerra, Rivair Gonçalves Miranda, Paulo Roberto T. Marczykoski, Altamir Penha Morato, Célio Ferraz Ribeiro, Vanildo João Kaupert, Cláudio Corrêa de Almeida, Fernando Cezar Pozza, Ivan Marques da Silva, Torben Erik Carlsen, Sérgio Corrêa Magalhães Lage, Edmir Barbosa Fernandes. Vanildo 0 Lage - Zeomax 1 Pozza - Altamir 0 Ivan - Rivair 1 Cláudio - Lage 0,5 Cláudio - Vanildo 1

Cláudio - Altamir 0 Rivair - Vanildo 1 Rivair - Paulo 1 Altamir e Paulo 0,5 Vanildo; **Grupo 3:** Milton Gonçalves Sanchez, Vanildo João Kaupert, Sérgio Murilo de A Pereira, Roberto Bentes Monteiro, Altair Carlos Faria Moreira, Jaldemar Rodrigues de Souza, Alcindo Luz Bastos Silva Filho, Carlos Ramos Villares, José Ribamar da Costa Assunção, Jairo Paes de Lira, Roberto Gonçalves da Silva, Edmir Barbosa Fernandes, Luiz do Prado. Inscrições canceladas: Sérgio Murilo Pereira e José Ribamar da Costa Assunção. Gonçalves 0 Alcindo – Alcindo 1 Edmir – Altair 0 Milton(art.15) – Altair 0 Edmir (art.15) – Altair 0 Jairo (art.15) – Alcindo 1 Altair(art.15) – Alcindo 0 Milton – Prado 1 Altair (art.15) – Bentes 1 Altair(art.15) – Bentes 1 Gonçalves e Prado 0,5 Milton; **Grupo 4:** Paulo Bechara Dutra, José Ribamar da Costa Assunção, César Roberto da Silva Reis, José Severino de Magalhães, Altamir Penha Morato, Edmir Barbosa Fernandes, Mauro Santiago de Abreu, Wagner de Paula Carvalho, Carlos Alberto Jório Eboli, Vicente Majó da Maia, Ailton José de Faria, Pedro de Lima Neto. Inscrição cancelada: Vicente Majó de Maia. Ailton 1 Bechara - Severino 0 Ailton – Ailton 1 Altamir - César 1 Severino - Edmir 0,5 Ailton - Ailton 1 Eboli - Pedro 0 Bechara - Pedro 0 Assunção - César 1 Bechara - César 1 Pedro - Ailton 1 Pedro - Assunção 0,5 Ailton - Altamir 0 César - Severino 0,5 Eboli e Ailton 0,5 César.

Diretor: Paulo Afonso Borba Rolim
Rua Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 2511/171. A
81200-100 Curitiba PR
E-mail: pabrolim@yahoo.com.br

Grupo 5: Pedro 0 Sérgio Luiz – Morihama 0,5 Sérgio Luiz – Dutra 1 Abdias – Sérgio Souza 1 Dutra - Sérgio Souza 0,5 Sérgio Barbosa – Abramides 0 Sérgio Souza e Sérgio Barbosa 0,5 Morihama. Arthur Monteiro abandona com aviso; **Grupo 6:** Sérgio Luiz 0,5 Luiz Carvalho - Ubirajara 1 Aroldo – Sérgio Lage 0 Sérgio Luiz – Sérgio Lage 0,5 Ubirajara - Aroldo 1 Prado – Prado 0,5 Sérgio Souza – Sérgio Souza 1 Aroldo - Luiz Carvalho 0 Ubirajara – Paulo Roberto 0,5 Prado – Prado 0,5 Severino – Zeomax 0,5 Sérgio Lage – Ubirajara 0,5 Sérgio Souza – Severino 0,5 Eboli – Aroldo 0 Luiz Carvalho - Luiz Carvalho 1 Luiz Prado e Sérgio Souza 1

Eboli; **Grupo 07:** Altair Carlos Faria Moreira abandona com aviso.

XVIII TAÇA BRASIL - FINAL

Início: 08/03/2004 Término: 07/09/2005

Diretor: Paulo Roberto T. Marczykoski
Caixa Postal 343
96200-970 - Rio Grande RS
E-mail: py3prt@vetorialnet.com.br

PRORROGAÇÃO

Na forma do Artigo 62 do Regulamento de Jogos comunicamos a prorrogação desta fase em 6 meses, sendo a nova data de encerramento **07/09/2005**.

Ruy 0 Alfredo - James 1 Ruy - Alfredo 1 Vicente - Amorim 1 Vicente e Amorim 0 Ramiro.

XX TB - SEMIFINAL

Início: 14/3/2005 Término: 13/3/2006

Diretor: Rogério Einloft do Amaral
Rua Jacinto Gomes,140. Ap. 1
90040-270 Porto Alegre RS
E-mail: rogchess@portoweb.com.br

Grupo 1: Arthur 0,5 José Magalhães - Ivan 0,5 Arthur - Arthur 0,5 José Coltro - Ramiro 0,5 Arthur - Ivan 0,5 José Magalhães - Zélio 1 Ivan - José Magalhães 0,5 Carlos - Zélio 0,5 Carlos - Carlos 1 Ivan - Ivan 0,5 Marco Antônio - Zélio 0,5 Marco Antônio - Ramiro 0,5 Marco Antônio - Marco Antônio 0,5 José Magalhães - Ivan 1 José Coltro - Carlos 1 Arthur - Zélio 1 Arthur - Arthur 1 Marco Antônio e Carlos 1 Paulo; **Grupo 2 :** Jorge 0,5 Mário - Jorge 1 Brião - Brião 0 Ornélio - Mário 1 Rupolo e Alcindo 0 Ivan.

Diretor: Ivan Marques da Silva
Av. Ana Helena,243. Convento Velho
11750-000 Peruipe SP
E-mail: ivanmarquesds@uol.com.br

Grupo 3: Rolim 0,5 Rogério e Ramiro 0,5 Bolívar; **Grupo 4:** Noronha 0,5 Rogério e Magalhães 0,5 Rupolo.

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO

CATEGORIA SUPERIOR

TC/S-(EM)-Gr 9

Início: 8/3/2005

Término: 7/3/2006

Diretor: Luiz Ângelo Marques Noronha
Caixa Postal 1.002
62010-970 Sobral - CE
email: noronha@sobral.org

Pozza 1 Machado - Fargnoli 1 Mesquita - Fargnoli 0,5 Amaral - Mesquita 0,5 Giannini - Fargnoli 0,5 Giannini - Abramides 0,5 Mesquita - Machado 0,5 Silva - Fargnoli 0,5 Almeida - Almeida 0,5 Mesquita - Souza 0 Almeida e Almeida 0 Abramides.

TORNEIOS POSTAIS

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Campeões Brasileiros Postais

I CBI - Henrique Pereira Maia Vinagre
II CBI - Aducto Wanderley da Nóbrega
III CBI - Antônio Pacini
IV CBI - Gilberto Fraga Portilho
V CBI - Orlando de Alcântara Soares
VI CBI - Marco Antônio Hazin Asfora
VII CBI - Hemar Antônio Galvão Barata

VIII CBI - Antônio José C. Domingues Tavares
IX CBI - Gilson Luís Chrestani
X CBI - Zélio Bernardino
X I - Carlos Evanir Costa
X II – Zélio Bernardino
X III – João Carlos de Oliveira

Diretor da Divisão:

Luiz Ângelo Marques Noronha

Caixa Postal 1002 – Sobral – CE - 62010-970 - E-mail: noronha@sobral.org

XIV CBI - FINAL

Início: 05/05/2004

Término: 05/11/2005

Diretor: Jorge André Pregun
Av. Benedito Castilho de Andrade,
1007 Bloco 2 – Ap. 42
13212-070 Jundiaí SP
E-mail: pregun@ig.com.br

Rizzardi 1 Moraes - Dillenburg 0 Natalino - Airton 1 Rizzardi - Airton 1 Lima - Chacon 0,5 Natalino - Lima 1 Moraes (art.15§3) - Piccoli 0 Enio - Dillenburg 0,5 Piccoli - Dillenburg 0,5 Rizzardi - Piccoli 0 Lima e Airton 1 Enio

XVI CBI - SEMIFINAL

Início: 28/04/2004

Término: 28/10/2005

Diretor: Wagner Ferraro da Costa
Rua Dr. Otávio Kelly, 38 – Ap. 302
20511-280 Rio de Janeiro RJ
E-mail: rosiferraro@ig.com.br

Grupo 1: José Coutinho dos Santos Filho abandonou com aviso. Coutinho 0 Alcindo - Edmir 0 Vanildo - Fausto 1 Caraver e Caraver 0 Morau;
Grupo 2: José Coutinho dos Santos Filho abandonou com aviso. Celso 0,5 Coltro - Mesquita 1 Coutinho - Coltro 0,5 Bolívar - Roberto 0 Cavalcanti - Cavalcanti 0 Dorgival - Bolívar 1 Coutinho - Roberto 1 Coutinho - Bolívar 0,5 Celso - Mesquita 1 Roberto - Roberto 0,5 Carlsen - Mesquita 0,5 Coltro e Torben 0,5 Dorgival;
Grupo 3: Acary 0,5 Cavalcanti – Acary 0,5 Reitor e Edmir 0 Bolívar.

XVIII CBI - PRELIMINAR

Início: 19/04/2004 Término: 19/10/2005

Os quatro mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase

GRUPOS 1 a 10

Diretor: Alberto Francisco Dillenburg
Rua Pres. Castelo Branco,328. Celeste
93700-000 Campo Bom RS
E-mail: dillenburg@sinos.net

Grupo 2: Zeomax 1 Márcio e Everaldo 0 Wagner; **Grupo 3:** Matheus 0 Lima; **Grupo 4:** Carlos 0 Hécio e Hécio 1 Roberto; **Grupo 5:** Antônio 0 Hécio e Fernando 0,5 Vidal; **Grupo 6:** Metry 0,5 Donizete; **Grupo 7:** Zeomax 1 Carlos; **Grupo 8:** Wagner 1 Jaddus e Vinicius 0 Cláudio; **Grupo 9:** Ubirajara 1 Jaddus; **Grupo 10:** Batista

0,5 Cláudio - Batista 0 Segalla - Nájila 1 Joaquim - Nájila 0,5 Cláudio e Nájila 0,5 Roberto.

GRUPOS 11 a 13

Diretor: Wagner Ferraro da Costa
Rua Dr. Otávio Kelly, 38 – Ap. 302
20511-280 Rio de Janeiro RJ
E-mail: rosiferraro@ig.com.br

Grupo 11: Kahala 0 Adilson - Severino 1 Adilson - Acary 1 Heráclides - Walfrido 1 Heráclides - Acary 1 Adilson - Acary 1 Walfrido. Joseph G. Kahala abandonou com aviso. **Grupo 12:** Acary 1 Dionísio – Valdivino 0 Jerônimo - Weyrich 0,5 Kiss - Acary 1 Valdivino (art 15) e J.Jerônimo 1 Walfrido; **Grupo 13:** Michelin 0 Gonçalo - Carlos Oliveira 0 Severino - J. Carvalho 0 Severino - Gonçalo 0 Fonseca e J.Carvalho 0 Fonseca.

PRODUTOS / SERVIÇOS / TAXAS

- Anuidade= R\$ 72,00 Semestralidade= R\$ 36,00
- Anuidade de Sócios colaborador = Acima de R\$ 108,00
- Anuidade de Sócio Contribuinte=Acima de R\$ 216,00
- Anuidade de Sócio Benemérito Vitalício= Acima de R\$ 720,00
- Anuidade de Sócio Assinante= R\$ 36,00
- Trimestralidade= R\$ 18,00
- Adjudicações = R\$ 3,60 por partida para cada jogador
- Livro “História do Xadrez Postal” = R\$ 5,00
- Cadastro/lote de 100 etiquetas = R\$ 25,00
- Cadastro/hora de serviço do Escritório = R\$ 10,00
- Etiquetas de remetente - lote de 100 unidades = R\$ 7,00
- Planilhas / lote de 30 unidades = R\$ 4,00
- Cartões Postais - lote de 100 = R\$ 10,00
- Boletim do CBI = R\$ 6,00
- Anúncio na RBXP: 01 página = R\$ 150,00
- 1/2 página = R\$ 90,00, 1/3 página = R\$ 60,00

TAÇA BRASIL

Campeões da Taça Brasil

I TB	Adaucto Wanderley da Nóbrega	IX TB	João Maria Machado Filho
II TB	Célio Sormani	X TB	Ermano Soares de Sá
III TB	Mário Silas Biava	XI TB	José Antônio S. Gonçalves
IV TB	Salvador Homce de Cresce	XII TB	Carlos Evanir Costa
V TB	Marco Antônio Hazin Asfora	XIII TB	Edmundo Zuchowski Filho
VI TB	Marco Polo Rios Simões	XIV TB	Zélio Bernardino
VII TB	Gilson Luís Chrestani	XV TB	Fábio Bidart Piccoli
VIII TB	Rolf Dieter Bückmann		

Diretor da Divisão:

Celso Luiz da Silva

Rua Antônio Siqueira,241-E - Chapecó - SC - 89808-350 E-mail: cl-silva@brturbo.com.br

XVI TB - FINAL

Início: 5/2/2004 Término: 5/8/2005

Diretor: Ivan Marques da Silva
Av. Ana Helena,243. Convento Velho
11750-000 Peruibe SP
E-mail: ivanmarquesds@uol.com.br

Sem ocorrências no período.

XVII TB - FINAL

Início: 5/2/2004 Término: 5/8/2005

Diretor: Ivan Marques da Silva
Av. Ana Helena,243. Convento Velho
11750-000 Peruibe SP
E-mail: ivanmarquesds@uol.com.br

Sem ocorrências no período.

XIX TB - SEMIFINAL

Os três mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase.

Início: 08/12/2003 Término: 08/06/2005

Diretor: Jaime Luís Henkes
Rua Dr Leal Filho,159 – Ap. 402
89874-000 Maravilha SC
E-mail: jaimehenkes@mhnet.com.br

Grupo 1: Caraver 0 Beisiegel - Beisiegel 0 Vieira - Caraver 0 Dillenburg - Dillenburg 0 Vieira e Carlsen 0,5 Dillenburg; **Grupo 2:** Coelho 0,5 Silva Filho - Silva Filho 1 Lima - Segalla 0,5 Vassalo e Silva Filho 1 Andrade; **Grupo 3:** Vieira 1 Farias e Bacila 0 Monteiro; **Grupo 4:** Brião 0 Mourão - Vassalo 0 Mourão - Almeida 0,5 Vassalo. Rubens Cardoso do Espírito Santo abandonou com aviso.

XXI TB - PRELIMINAR

Os três mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase.

Início: 15/11/2003 Término: 15/05/2005

Diretor: Salvador Mangini Filho
R. Anna Joaquina Benevenuto, 127
18017-381 Sorocaba SP
E-mail: Salvador.rosana@dglnet.com.br

Grupo 1: Metry 0 Coltro - Estevão 0 Carlos - Barroso 0 Carlos - Metry 0,5 Carlos - Carlos 1 Jorge (art.33) - Jorge 0 Romeu (art.33) - Jorge 0,5 Irineu (art.33) - Metry 0x0 Barroso (art.33) - Estevão 0x0 Metry (art.33) - Estevão 0x0 Irineu (art.33) e Barroso 0x0 Estevão (art.33); **Grupo 2:** Nelson 0 Edilson (art.33) e Romeu 0x0 Gad (art.33); **Grupo 3:** Sem ocorrências; **Grupo 4:** Wagner 1 Alaor (art.33); **Grupo 5:** Ozéias 0 Kaupert - Márcio 1 Luiz (art.15) - Luiz 0x0 Ozéias (art.33) - Luiz 0x0 Madureira (art.33) - Luiz 0x0 Olinto (art.33) - Olinto 0x0 Madureira (art.33) e Olinto 0x0 Ozéias (art.33); **Grupo 6:** Wagner 0 Adilson - Wagner 1 Zeomax (art.33) - Morau 1 Rivair - Everaldo 0 Rivair e Rivair 1 Pontes; **Grupo 7:** Torben 1 Magalhães - Torben 0,5 Leite - Torben 1 Carvalho e Alaor 0,5 Leite; **Grupo 8:** Torben 1 Herchert - Torben 1 Barroso - Torben 1 Marco - Wagner 0,5 Marco - Marco 1 Ademir - Marco 1 Werno - Marco 1 Barroso e Ademir 0 Wagner (art.33); **Grupo 9:** Donizete 0,5 Ivo - Eissler 0,5 Ivo - Eissler 1 Carvalho e Torben 1 Nelson; **Grupo 10:** Carvalho 0,5 Wagner e Paulo 1 Coutinho.

Diretor: Élcio Conte Lofredo Mourão
Rua dos Ipês, 281 – Cinco Lagos
26700-000 Mendes RJ
E-mail: mourão@sulrj.com

Grupo 11: A. Mário 1 Helcio - Acary 0 Aroldo e João 0 Antônio Mário. Encerrado. 1º) Eduardo Almeida Diniz 9,5; 2º) Aroldo Teixeira de Almeida 9,0; 3º) Zeomax Bezerra 8,0; 4º) Antônio Mário Batista Lima 7,0; 5º) Acary Barbosa 6,5; 6º) Hélcio Ezequiel L. Rigolom 4,5; 7º) Antônio Fernando P. da Silva 4,5; 8º) João Baptista de Carvalho 3,0; 9º) Marco Antônio Firmino Leite 2,0; 10º) Silvio Sá de Melo 1,0 e 11º) Alan Paiva Bezerra 0,0 pts. Classificados: **Eduardo Almeida Diniz, Aroldo Teixeira de Almeida e Zeomax Bezerra;** **Grupo 12:** Ademir 1 Pontes - Abdias 1 Pontes – Aroldo 1 Ademir – Marcos 1 Jorge – Jorge 0 Pontes – Jorge 0 Normando – Pontes 0x0 Marcos – Normando 0x0 Marcos – Normando 0x0 Pontes – Emerson 0x0 Normando e Normando 0x0 Ademir. Encerrado. 1º) Aroldo Teixeira de Almeida 8,5 (SB=27,50); 2º) Abdias Neves de Melo Filho 8,5 (SB=27,50); 3º) Emerson Michelin 6,0; 4º) Ademir A. Machado 5,0; 5º) Marcos Ramos 3,0; 6º) Roberto Pontes do Ó 3,0; 7º) Antônio Normando V. Tavares 3,0; 8º) Jorge Moraes Costa 2,0; 9º) Wagner Ramos Pereira 1,0 e 10º) José Paulo de Carvalho 0,0 pts. Daniel Ferreira da Rocha inscrição cancelada. Classificados: **Aroldo Teixeira de Almeida, Abdias Neves de Melo Filho e Emerson Michelin;** **Grupo 13:** Retificação: Bacila 0 Aroldo - Rivair 0,5 Adolpho - Adolpho 1 Aroldo – Rivair 0,5 Bacila – Madureira 0 Rivair e Bacila 1 Madureira. Encerrado. 1º) Adolpho Quixadá Neto 9,5; 2º) Rivair Gonçalves Miranda 7,5 (SB=29,50); 3º) Aroldo Teixeira de Almeida 7,5 (SB=29,50); 4º) Matheus Bacila de Mesquita 7,0; 5º) Vidal Silva Junior e Gustavo Sartori Pottker 6,0; 7º) José Coutinho dos Santos Filho 5,5; 8º) Jandir Goyheneix Madureira 3,0; 9º) Marcos César Botelho 2,0; 10º) Luiz Henrique Silva de Souza 1,0 e 11º) Hélder Louis Rodrigues 0,0 pts; Classificados: **Adolpho Quixadá Neto, Rivair Gonçalves Miranda e Aroldo Teixeira de Almeida;** **Grupo 14:** Everaldo 0,5 José Augusto. Encerrado. 1º) Ornélio de Souza 10,0; 2º) Irajá Leonardo da Fonseca 9,0; 3º) José Augusto Esteves Amaral 7,0 (SB=22,75); 4º) Everaldo Alves Lira 7,0 (SB=22,25); 5º) José Coutinho dos Santos Filho 6,5; 6º) Fernando A. Medeiros do Ó 5,5; 7º) Alexandre Meyr 4,0; 8º) Luciano Vaz de Melo Reis 3,0; 9º) Tiago Leão Pereira 2,0; 10º) Silvio Sá de Melo 1,0 e 11º) Luiz Eduardo Pereira de Jesus 0,0 pts. Classificados: **Ornélio de Souza, Irajá Leonardo da Fonseca e José**

Augusto Esteves Amaral; Grupo 15: Retificação: Salles 1 Heráclides - Rodolfo 0 Salles e Salles 0 Goyano. Encerrado. 1º) Ailton José de Faria 8,5; 2º) Donizete Adilson Goyano 8,0 (SB=31,50); 3º) José Augusto de Souza Filho e Marco Antônio Salles de Barros 8,0 (SB=30,75); 5º) Altamir Penha Morato 7,0; 6º) Heráclides Abreu Lopes 5,0; 7º) José Coutinho dos Santos Filho 4,5; 8º) Antônio Mário Batista Lima 3,0; 9º) Cláudio Rodolfo 2,0; 10º) Adilson Antônio da Silva 1,0 e 11º) Vinicius Brosso Alvares 0,0 pts; Classificados: **Ailton José de Faria, Donizete Adilson Goyano, José Augusto de Souza Filho 8,0 e Marco Antônio Salles de Barros;** **Grupo 16:** F.Gomes 0 Juzrez – Meyr 0 Juarez - Martinho 0 Rivair. Encerrado. 1º) Ailton Jose de Faria 9,5; 2º) Luiz Francisco Silva Barbosa 9,0; 3º) Altamir Penha Morato 8,5; 4º) Rivair Gonçalves Miranda 7,0; 5º) Fernando Martinho 6,0; 6º) Gad Gomes Gonzaga 5,0; 7º) Juarez Lório Castellar 4,0; 8º) Fernando Queiroz Gomes 3,0; 9º) Alexandre Meyr 2,0; 10º) Cláudio Fernandes Paiva 1,0 e 11º) Wagner Ramos Pereira 0,0 pts. Classificados: **Ailton Jose de Faria, Luiz Francisco Silva Barbosa e Altamir Penha Morato;** **Grupo 17:** Encerrado. 1º) Ronaldo Teixeira Cardoso 9,5; 2º) José Carlos Mesquita Farias 9,0; 3º) José Augusto de Souza Filho 8,5; 4º) Fernando Martinho 7,0; 5º) Jandir Goyheneix Madureira 6,0; 6º) Ivan Luciano Matos 5,0; 7º) Marcos César Botelho 4,0; 8º) Bruno Oliveira Maroneze 3,0; 9º) Luciano de Godoy 2,0; 10º) João Paulo da Silva 1,0 e 11º) Paulo Emílio Lima de Araújo 0,0 pts. Classificados: **Ronaldo Teixeira Cardoso, José Carlos Mesquita Farias - José Augusto de Souza Filho;** **Grupo 18:** Walfrido 1 Pontes - Walfrido 0,5 Acary - Acary 1 Edilson – Lima 1 Edilson e Edilson 0 Walfrido. Encerrado. 1º) Roberto Silva Lima 8,5 (SB=35,50); 2º) Vanildo João Kaupert 8,5 (SB=35,00); 3º) Celso Luiz da Silva 7,5; 4º) Walfrido Moreira Carvalho Jr 7,0; 5º) Acary Barbosa 6,5; 6º) Fernando Martinho 6,5; 7º) Edilson Estolano de Andrade 4,0; 8º) Roberto Pontes do Ó 3,0; 9º) Ubirajara de Oliveira Barroso 2,5; 10º) Leonilda Vieira de Quadros 1,0 e 11º) Opanda de Freitas 0,0 pts. Classificados: **Roberto Silva Lima, Vanildo João Kaupert e Celso Luiz da Silva.** **Grupo 19:** Weyrich 1 Morato – Morato 0 Segalla – Morato 0 Walfrido e Walfrido 0x0 Mário. Encerrado. 1º) José Getúlio Martins Segalla e Milton Weyrich 10,5 (SB=49,25);

3º) Walfrido Moreira Carvalho Jr 8,0 (SB=30,00); 4º) Altamir Penha Morato 8,0 (SB=28,00); 5º) Antônio Fernando P. da Silva 7,0; 6º) Mário Soares 6,0; 7º) Rodney Ricardo Joaquim 5,0; 8º) Cláudio de Oliveira E. Castro 4,0; 9º) Luciano Vaz de Melo Reis 3,0; 10º) Bruno Oliveira Maroneze 2,0; 11º) Brayan Theo Milhome Lima 1,0 e 12º) José Paulo de Carvalho 0,0 pts. Classificados: **José Getúlio Martins Segalla, Milton Weyrich, Walfrido Moreira Carvalho Jr; Grupo 20:** Lira 1 Olinto – Pedro Luiz 1 Olinto - Pedro 1 Ademir - Vassalo 1 Walfrido e Ademir 0 Antônio Mário.

Encerrado. 1º) Cláudio Antônio E. Vassalo 10,5; 2º) Celso de Rui Beisiegel 9,5; 3º) Everaldo Alves Lira 9,0; 4º) Pedro Luiz de O. Costa Neto 8,0; 5º) Walfrido Moreira Carvalho Jr 7,5; 6º) Antônio Mário Batista Lima 6,5; 7º) Ademir A. Machado 5,0; 8º) Olinto Chaves dos Santos 4,0; 9º) Dennys Karlo Mendes Schade 3,0; 10º) Raul Marcelo Gomes de Assis 2,0; 11º) Paulo Emílio Lima de Araújo 1,0 e 12º) Hélder Louis Rodrigues 0,0 pts. Classificados: **Cláudio Antônio E. Vassalo, Celso de Rui Beisiegel e Everaldo Alves Lira.**

RESPOSTAS

PROBLEMAS:

(pág. 40)

1. M. Marandyuk, 1st Pr. Saviourin-50, JT-2003

1.Re8! 2.Qb7+; 1...Qxf3 2.Nf5; 1...Qd3 2.Nc6; 1...Qe3 2.Ne6

2. Rudolf L'Hermet, Nuova Rivista 1882

1.Kd5! Kxc8 2.Kc6 Kb8 3.Ra1; 1...Ke7 2.Ke5 Kf7 3.Rg1.

3. Alexandr Grin, 1st Pr. Birnov Mem. 1996

1.Kc3! 2.Rb4+ Ka6 3.Nb8+; 1...b1N+ 2.Kb4 Nb2 3.Rb5+; 1...Bb7 2.Rxb2+ Ka8 3.Bf2.

4. Christopher Feather, Broodings 2002

1.Bxb4 Bf5 2.Rc6 dxc6 e 1.cxb4 Qc2 2.Re6 dxe6.

5. Christopher Feather, Broodings 2001

1.Kxg3 Bd6+ 2.Qe5 Qe3; 1.Ke1 Ra1+ 2.Qd1 Bb4 e 1.Kf3 Qxb7+ 2.Qe4 Ra3.

6. Christopher Feather, Broodings 2001

1.Nxb7 cxb8Q 2.Nd8 Qxb6+ 3.Kf4 Qe3 e 1.Rxc6 c8Q 2.Ra6 Qxc5+ 3.Kf3 Qf2

SOLUCIONISMO

(pág.30)

Do número anterior (torneio informal):
E. Petite, Espanha

2. Cc3

3. A. Cuppini, Itália

1. Ta1 Rxc1 2. Rg3 Rf1 3. Cc3#
Cc6 2. Cd2 etc.
Cd7 2. Cc3 etc.
Ce7 2. Cf3 etc.
Cf6 2. Ce2 etc.

Do presente número:

1) A. F. Mackenzie – Mirror of American Sports, 1886 – 1º prêmio

1. Cg7 (13 variantes!)

4) Tataris e Moutecides – Colonelli JT – 1982 – 1º prêmio

1. Tf5 Bxf6 2. De5 Txc7 #

1. Da4 Txc7 2. Tc4 Bxf6 #

5) M. Kolesnik, Ucrânia

1. h3 a4 2. h2 a5 3. h1(B) a6 4. Bb7 axb7
5. Re7 b8(B) 6. Rf8 Bd6 #

6) Felix Sonnenfed, Brasil, 1º prêmio

1. Rh1! a) h6 2. b8(B) h5 3. Bh2 h4 4.
Cg3 hxg3 5. Bg1 g2 #

b) h5 2. b8(T) h4 3. Cg1+ Rg3 4. Tb2 h3
5. Tg2+ hxg2 #

TORNEIOS ESPECIAIS

Diretor da Divisão:

Bianor de Oliveira Neves

Rua Ibituruna,89 –Bloco 1 – Ap. 1208 – Rio de Janeiro – RJ – 20271-021 - E-mail: boneves@ig.com.br

X / XI CAMPEONATO BRASILEIRO DE VETERANOS – PRELIMINAR

(Vide Informe da DGT -RBXP 118/119. Jul/Set.2003)

Início: 10/04/2003 Término: 10/10/2004

Os três mais bem classificados de cada grupo estarão automaticamente classificados para a próxima fase.

GRUPOS 1 a 5

Diretor: Rafael Antônio Chedid
Rua Libório Rodrigues, 491
95200-000 Vacaria RS
E-mail: rchedid@m2net.com.br

Grupo 1: Dourado 0,5 Silva - Silva 1 Boffa - Dutra 0 Silva - Silva 0,5 Montagna - Boffa 0,5 Dourado - Boffa 0 Montagna - Dutra 1 Boffa - Dutra 1 Santos e Dutra 1 Montagna.

Encerrado: Classificação: 1º Jorge de Sá Cavalcanti 10,0; 2º Edmir Barbosa Fernandes 9,5; 3º Celso Luiz da Silva 9,0; 4º Paulo Bechara Dutra 8,0; 5º Valdir Tavares Dourado 7,5; 6º Ogier Montagna 6,5; 7º Sérgio Boffa 4,5 (SB=10,75); 8º João Baptista de Carvalho 4,5 (SB=8,75); 9º Jaddus Murillo Rodrigues Manga 3,0; 10º Olinto Chaves dos Santos 2,0; 11º Alexandre Sombra Pires 1,0 e 12º Agnaldo Borges Ramos 0,0 pts.

Classificados: Jorge de Sá Cavalcanti, Edmir Barbosa Fernandes e Celso Luiz da Silva; Grupo 2: Segalla 0,5 Tórtora - Barroso 0 Carvalho - Iahn 1 Castor e Castor 1 Martinho.

Encerrado. Classificação: 1º José Getúlio Martins Segalla 8,5 (SB=35,00); 2º Paulo Cezar Oliveira Tórtora 8,5 (SB=34,75); 3º Ivo Iahn 7,5 (SB=28,25); 4º Emiliano Carlos B. Castor 7,5 (SB=28,00); 5º Luigi Armando Paolo Vercesi 7,0; 6º Fernando Martinho 6,0; 7º João Baptista de Carvalho 4,0. 8º Ubirajara de Oliveira Barroso 3,0; 9º Sebastião Batista da Costa 2,0; 10º Cláudio Correia de Almeida 1,0 e 11º Natanael de Paula Souza 0,0 pts. Inscrição cancelada: Zeomax Bezerra.

Classificados: José Getúlio Martins Segalla, Paulo Cezar Oliveira Tórtora e Ivo Iahn; Grupo 3: Santos 0 Santana - Barroso 0

Santana - Leite 0 Santana - Santana 0,5 Carvalho - Rolim 1 Leite - Jakstys 1 Leite - Oliveira 1 Leite - Leite 1 Bezerra - Leite 0,5 Carvalho - Leite 0,5 Barroso - Carvalho = Rolim - Bezerra 0,5 Oliveira - Jakstys 1 Barroso - Barroso 0 Boffa - Carvalho 0 Bezerra - Rolim 1 Kiss - Boffa 0 Leite e Carvalho 0 Jakstys (Art. 33 § 3º RJ).

Encerrado. Classificação: 1º Paulo Afonso Borba Rolim 10,5; 2º Antônio Felix de Santana Jr. 9,0; 3º João Carlos de Abreu Santos 8,5; 4º Walfrido Moreira Carvalho Jr. 7,5 (SB=36,25); 5º Dionísio Kiss 7,5 (SB=35,25); 6º Zeomax Bezerra 7,0; 7º Eduardo Zolenzdevski Jakstys 6,5; 8º Carlos Alberto de Oliveira 6,0; 9º Ivanir José Zanatta 5,0; 10º José dos Santos Brasil Leite 4,5; 11º Sérgio Boffa 3,5; 12º Ubirajara de Oliveira Barroso 1,5 e 13º Joseph Gibrael Kahala 0,5 pts.

Classificados: Paulo Afonso Borba Rolim, Antônio Félix de Santana Jr. e João Carlos de Abreu Santos; Grupo 4 : Amaral 0,5 Kaupert - Santos 0,5 Kaupert - Kaupert 0,5 Berdaky - Cataldi 0,5 Segalla - Kaupert 1 Cataldi - Amaral 0,5 Magalhães - Santos 0 Magalhães - Bacila 0 Amaral - Paixão 1 Amaral - Madureira 0 Amaral - Bacila 0 Paixão - Paixão 1 Madureira - Kaupert 1 Bacila e Kaupert 0,5 Segalla.

Encerrado. Classificação: 1º José Getúlio Martins Segalla 10,0; 2º Raimundo Roosevelt R. Coelho 9,0; 3º José Severino de Magalhães 8,0 (SB=40,00); 4º Élio Berdaky 8,0 (SB=36,50); 5º João Carlos Abreu Santos 8,0 (SB=36,50); 6º Uilde Enico Monteiro 7,5 (SB=33,50); 7º Irineu Vieira da Paixão 7,5 (SB=31,50); 8º José Augusto Esteves do Amaral 7,0; 9º Vanildo João Kaupert 6,0; 10º Ricardo Antônio Cataldi 3,5; 11º Metry Bacila 2,5; 12º Jandir Goyheneix Madureira 1,0 e 13º Torben Erik Carlsen 0,0 pts.

Classificados: José Getúlio Martins Segalla, Raimundo Roosevelt R. Coelho e José Severino de Magalhães; Grupo 5: Retificação: Lopes 1 Do Ó - Kaupert 1 Do Ó - Santos 0 Kaupert - Carvalho 0 Kaupert - Lopes 0 Kaupert - Rigolom 0,5 Oliveira - Do Ó 0 Rigolom - Santos 1 Do Ó - Oliveira 0 Morato - Oliveira 0,5 Lopes - Morato 1 Berdaky - Berdaky 1 Santos - Tórtora 1 Berdaky - Morato 0,5 Gomes - Lopes 0

Morato - Rigolom 0 Lopes - Lopes 0 Tórtora - Lopes 0 Gomes - Do 0 Gomes - Carvalho 0 Morato - Carvalho 1 Lopes - Gomes 0x0 Carvalho (Art. 41) - Carvalho 0x0 Oliveira (Art. 41) - Carvalho 0 x 0,5 Santos (Art. 33 3º RJ) - Morato 0x0 Santos (Art. 41) e Do Ó 0x0 Carvalho (Art. 41). **Encerrado.** Classificação: 1º Paulo Cezar de Oliveira Tórtora 11,5; 2º Altamir Penha Morato 9,0 (SB=42,75); 3º Néelson Hirsch 9,0 (SB=39,75); 4º Élio Berdaky 9,0 (SB=37,75); 5º Vanildo João Kaupert 8,5; 6º José Raimundo Pereira Gomes 5,0; 7º Jorge Jerônimo F. dos Santos 4,5; 8º Hélcio Ezequiel L. Rigolom 4,0 (SB=13,50); 9º Jaime Cerqueira de Oliveira 4,0 (SB=10,25); 10º Walfrido Moreira Carvalho Jr. 3,5 (SB=13,00); 11º Heráclides Abreu Lopes 3,5 (SB=8,00); 12º José Cláudio de Melo 1,0 (SB=5,00) e 13º Roberto Pontes do Ó 1,0 pts (SB=1,00). **Classificados: Paulo Cezar de Oliveira Tórtora, Altamir Penha Morato e Néelson Hirsch.**

VII CBE - Final

Início: 10/6/2005

Término: 10/12/2006

Diretor: Bianor de Oliveira Neves

Rua Ibituruna, 89 – Bl. 1 – Ap. 1208

20271-021 – Rio de Janeiro – RJ

e-mail: boneves@ig.com.br

Grupo Formado: Rio Grande do Sul: Ornélio de Souza (C), Alberto Francisco Dillenburg, Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, Milton Weyrich; **Paraná:** Ailton José de Faria (C), Fausto Monteiro Mesquita Jr, Bolivar Ribeiro Gonzalez, Aroldo Teixeira de Almeida; **Rio de Janeiro:** Márcio Barbosa de Oliveira (C), Warner Bruce Kover, Jorge de Sá Cavalcanti, Marcus Antônio Rolim Silva; **Pernambuco:** Sérgio Murilo de A. Pereira, José Ribamar de Souza Neves, Flávio Andrade Santiago Silva, Otávio Antônio de Araújo, Roberto Gonçalves da Silva (C); **São Paulo:** Alejandro Hube (C), Cláudio Antônio E. Vassalo, Edmir Barbosa Fernandes, Torben Erik Carlsen; **Paraíba:** Joaquim Virgolino Silva Filho (C), Antônio Mário Batista Lima, Rodrigo Soares Rodrigues, Alex Ramon V. dos Santos.

CAMPEONATOS ESTADUAIS

Diretor da Divisão:

Paulo Afonso Borba Rolim

Rua Prof. Pedro Viriato Parigot de Sousa, 2511-Ap. 171 A - 81200-100 – Curitiba-PR

E-mail: pabrolim@yahoo.com.br

VIII CEI MG FINAL

Início: 10/11/2004

Término: 10/05/2006

Diretor: Luís Molist Vilanova

Rua Cardoso de Almeida, 854 – Ap. 111

05013-001 São Paulo SP

E-mail: luisvilanova@terra.com.br

Sem ocorrências no período.

Diretor: Luís Molist Vilanova

Rua Cardoso de Almeida, 854 – Ap. 111

05013-001 São Paulo SP

E-mail: luisvilanova@terra.com.br

Rogério 0 Dillenburg – Vicente Jr. 0,5 Paulo Roberto – Dillenburg 1 José Augusto – Paulo Roberto 1 Rogério e Paulo Roberto 1 Alcindo

VIII CEI RJ FINAL

Início: 8/11/2004

Término: 8/05/2006

Diretor: Luís Molist Vilanova

Rua Cardoso de Almeida, 854 – Ap. 111

05013-001 São Paulo SP

E-mail: luisvilanova@terra.com.br

José Carlos 0 Alberto

VIII CEI SP FINAL

Início: 1/11/2004

Término: 1/5/2006

Diretor: Paulo Afonso Borba Rolim

R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 2511/171 A

81200-100 Curitiba PR

E-mail: pabrolim@yahoo.com.br

Oswaldo 0 Donizete – Caraver 0 Donizete – Caraver 0 Cláudio e Oswaldo 1 Caraver. Ronaldo Teixeira Neves abandona com aviso.

VIII CEI RS FINAL

Início: 8/11/2004

Término: 8/05/2006

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Diretor da Divisão:

Jaime Luiz Henkes

Rua Dr Leal Filho, 159. Ap. 402. Maravilha – SC – 89874-000

E-mail: jaimehenkes@mhnet.com.br

Torneios de Classificação - É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados a partir do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir a sua categoria no(s) grupo(s) em andamento, antes de solicitar novas inscrições. **Se a inscrição se baseia em um direito adquirido recentemente**, recomenda-se anexar cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55) ao pedido.

CATEGORIA SUPERIOR - TC/S

Grupos 57 a 61

Atenção: Novo Diretor

Diretor: Jaime Luiz Henkes

Rua Dr Leal Filho, 159. Ap. 402

89874-000 Maravilha SC

E-mail: jaimehenkes@mhnet.com.br

Sem ocorrências no período.

Diretor: João Baptista de Carvalho

Rua São Braz, 370 – Ap. 603 – Bloco I

20770-150 Rio de Janeiro RJ

E-mail: carvalhoj1496@globo.com

Grupo 273: Término: 15/4/2005. Caraver 0,5 Pedro D´Arc - Waldir 0,5 Pedro D´Arc – J.Arnaldo 1 Caraver e Waldir 1 Caraver. Desconsiderar-se o abandono sem aviso de Pedro Darc Rocha dos Santos do relatório anterior. Encerrado. Classificados: José Arnaldo de Bello Vieira e Élcio Conte Lofredo Mourão; **Grupo 274:** Término: 8/1/2006. Coutinho 1 Szwec – Coutinho 1 Celso Dias – Roosevelt 1 Szwec – Roosevelt 1 Caraver.

CATEGORIA ESPECIAL - TC/E

Grupos 273 e 274

TC / E-GRUPO 273	Cls	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	PTS
José Arnaldo Bello Vieira	1		1	0,5	1	1	1	1	1	1	1	-	8,5
Élcio Conte Lofredo Mourão	2	0		0,5	1	1	1	1	1	1	0,5	-	7,0
Ivo Iahn	3	0,5	0,5		0,5	0,5	0,5	1	1	1	1	-	6,5
Luís Molist Vilanova	4	0	0	0,5		1	1	1	1	0	0,5	-	5,0
Antônio Mário Batista Lima	5	0	0	0,5	0		1	0,5	1	1	1	-	5,0
Waldir Ferreira Júnior	6	0	0	0,5	0	0		1	0,5	0	1	-	3,0
Carlos Caraver	7	0	0	0	0	0,5	0		0,5	1	1	-	3,0
Pedro D´Arc Rocha Santos	8	0	0	0	0	0,5	0	0,5		1	1	-	3,0
Altair Carlos Faria Moreira	9	0	0,5	0	1	0	0	1	0		0	-	2,5
Marco Antônio Firmino Leite	10	0	0	0	0,5	0	0	0	0	1		-	1,5
Hélcio Tadeu N. Castro	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		I.C

CATEGORIA ABERTA – TC/A

GRUPOS 01 a 12

Quem cumprir as exigências do Regulamento de Jogos será promovido à Categoria Especial. Os demais permanecerão na Categoria Aberta.

Diretor: Ailton José de Faria

Rua Belarmino de Mendonça, 50 – Ap. 20

85851-100 Foz do Iguaçu PR

E-mail: faria@foz.net

Grupo 2: Encerrado. Classificados: Roberto Gonçalves da Silva e Paulo Alexandre Santiago

TC / A - Grupo 2	Cl	1	2	3	4	5	6	7	PTS
Roberto Gonçalves da Silva	1		1	1	1	1	1	-	5,0
Paulo Alexandre Santiago	2	0		1	1	1	1	-	4,0
Emerson Michelin	3	0	0		1	1	1	-	3,0
Luiz Francisco S. Cunha	4	0	0	0		1	1	-	2,0
Cláudio Fernandes Paiva	5	0	0	0	0		0	-	0,0
Antônio Marin Neto	6	0	0	0	0	0		-	0,0
Mário Valentim Santos Jr	7	-	-	-	-	-	-		I.C

Grupo 10: Encerrado. Classificados: Elio Berdaky e Sergio Rodrigo Pegado

TC / A - Grupo 10	Cl	1	2	3	4	5	6	7	PTS
Élio Berdaky	1		1	1	1	1	1	1	6,0
Sérgio Rodrigo Pegado	2	0		1	1	1	1	1	5,0
Ulisses Átila A. Moura	3	0	0		1	1	1	1	4,0
Antônio E. Meneguzzi	4	0	0	0		1	1	1	3,0
Rodrigo S. Nascimento	5	0	0	0	0		1	1	2,0
Sérgio Ricardo S.Coelho	6	0	0	0	0	0		0	0,0
Cristiane Ramos da Cruz	7	0	0	0	0	0	0		0,0

Grupo 5: Encerrado. Classificados: Marcio Antonio Almeida e Angel Portal

TC / A - Grupo 5	Cl	1	2	3	4	5	6	7	PTS
Márcio Antônio Almeida	1		0,5	1	1	1	1	1	5,5
Angel Portal	2	0,5		1	1	1	1	1	5,5
Vitor Santos Silva	3	0	0		1	0	1	1	3,0
Jaddus Murillo R. Manga	4	0	0	0		1	1	1	3,0
Jorge Moraes Costa	5	0	0	0	0		1	1	2,0
Rodrigo Brandet Ferreira	6	0	0	0	0	0		0	0,0
Luiz Barbosa Sineiro	7	0	0	0	0	0	0		0,0

Grupo 11: Encerrado. Classificado: Élio Berdaky.

TC / A-Grupo 11	Cl	1	2	3	4	5	6	7	PTS
Élio Berdaky	1		1	1	1	1	1	-	5,0
Gustavo Sartori Pottker	2	0		0	1	1	1	-	3,0
Ulisses Atila Arrais Moura	3	0	0		1	1	1	-	3,0
Rodney Ricardo Joaquim	4	0	0	0		1	1	-	2,0
José Paulo de Carvalho	5	0	0	0	0		0	-	0,0
João Rodolpho Filho	6	0	0	0	0	0		-	0,0
Sérgio Eduardo Herman	7	-	-	-	-	-	-		I.C

Grupo 6: Encerrado. Classificados: Alexandre Costa de Almeida e Roberto Pontes de O

TC / A - Grupo 6	Cl	1	2	3	4	5	6	7	PTS
Alexandre Costa Almeida	1		1	1	1	1	1	-	5,0
Roberto Pontes do Ó	2	0		1	1	1	1	-	4,0
João Rodolpho Filho	3	0	0		0	0	0	-	0,0
Jandir G. Madureira	4	0	0	0		0	0	-	0,0
Ricardo de Biasi Ribeiro	5	0	0	0	0		0	-	0,0
Vitor Santos Silva	6	0	0	0	0	0		-	0,0
Sílvio Sá de Melo	7	-	-	-	-	-	-		I.C

Grupo 8: Encerrado. Classificados: Paulo Roberto Mendonça e Francisco Carlos Araújo Viana

TC / A - Grupo 8	Cl	1	2	3	4	5	6	7	PTS
Paulo Roberto Mendonça	1		1	1	1	1	1	1	6,0
Francisco Carlos A. Viana	2	0		0	1	0	1	1	3,0
Marisa Monge Martinez	3	0	0		0	0	1	1	2,0
Jandir G. Madureira	4	0	0	0		0	1	1	2,0
Warley Pereira de Oliveira	5	0	0	0	0		1	1	2,0
Roberto Mendonça Lotufo	6	0	0	0	0	0		0	0,0
Cristiane Ramos da Cruz	7	0	0	0	0	0	0		0,0

Grupo 9: Encerrado. Classificados: Antonio Carlos Giudicelli e Sergio Rodrigo Pegado

TC / A - Grupo 9	Cl	1	2	3	4	5	6	7	PTS
Antônio Carlos Giudicelli	1		1	1	1	1	1	1	6,0
Sérgio Rodrigo Pegado	2	0		1	1	0,5	1	1	4,5
Jorge Luiz M. Tourinho	3	0	0		1	1	1	1	4,0
Ulisses Atila A. Moura	4	0	0	0		1	1	1	3,0
René Ferreira Simões	5	0	0,5	0	0		1	1	2,5
Marcelo César G. Faria	6	0	0	0	0	0		0	0,0
Pedro C. Serafim Santos	7	0	0	0	0	0	0		0,0

Grupos 13 em diante

Diretor: João Baptista de Carvalho
Rua São Braz,370 – Ap. 603 – Bloco I
20770-150 Rio de Janeiro RJ
E-mail: carvalhoj1496@globo.com

Grupo 13: Letebaldo Pimentel da Silva, José Marinho Alves Filho, Rodrigo Soares Rodrigues, Jorge Luís de Moraes Tourinho e Jéssica Maria Fernandes. Inscrições canceladas: Sérgio Cavalcante Rodrigues e Marissa Monte Martinez. Abandono com aviso: Jéssica Maria Fernandes;

Grupo 14: Juarez Rodrigues Belém Jr, Angel Portal, Lourinaldo Estevam dos Santos, Jaime Luís Henkes, Ana Vitória P. Rothebath, José Roberto Tonetti e Wagner Kern Velasques

TORNEIOS TEMÁTICOS*Diretor da Divisão:***Valdir Tavares Dourado**

Caixa Postal 05 - Frederico Westphalen - RS - 98400-000

E-mail: valdirdourado@terra.com.br

SÉRIE TT/D

Diretor: Valdir Tavares Dourado
Caixa Postal 05
98400-000 Frederico Westphalen RS
E-mail: valdirdourado@terra.com.br

TT/D.1 – Grupo 3: Roberto 0 João e Antonio 0 Walfrido. **TT/D.4 – Grupo 2:** Paulo 1 Jorge (adj.). Encerrado. Campeões: Jorge Jerônimo F. dos Santos e Paulo Amílcar Goenez Brião.

TT / D.4-Grupo 2	Cl	1	2	3	4	5	6	7	PTS
Jorge Jerônimo F. Santos	1		0	1	1	1	1	1	5,0
Paulo Amílcar G. Brião	2	1		0,5	0	1	1	1	4,5
Everaldo Alves Lira	3	0	0,5		1	1	0,5	1	4,0
Edmir Barbosa Fernandes	4	0	1	0		1	1	1	4,0
Carlos Alberto Cabrini	5	0	0	0	0		1	1	2,0
Antônio Mário Batista Lima	6	0	0	0,5	0	0		1	1,5
Roberto Pontes do Ó	7	0	0	0	0	0	0		0,0

TORNEIOS TEMÁTICOS

Veja a relação dos temas nesta edição

SÉRIE TT/E

Diretor: Valdir Tavares Dourado
Caixa Postal 05
98400-000 Frederico Westphalen RS
E-mail: valdirdourado@terra.com.br

TT/E.1 – Grupo 2: Jorge 0 Donizete. **TT/E.1 – Grupo 4:** Antonio 1 Ubirajara – Antonio 1 Roberto – Edmir 1 Roberto e Torben 1 Edmir. **TT/E.2 – Grupo 1:** Edmir 1 Emerson. **TT/E.2 – Grupo 2:** Edmir 1 Roberto. **TT/E.3 – Grupo 1:** Edmir 1 Emerson. **TT/E.3 – Grupo 2:** Angel 0 Elio e Fernando 0,5 Valmari. **TT/E.3 – Grupo 3:** Edmir 0,5 Valmari e Valmari 0 Raimundo. **TT/E.4 – Grupo 2:** Donizete 1 Francisco (art. 15).

SÉRIE TT/F

Diretor: Valdir Tavares Dourado
Caixa Postal 05
98400-000 Frederico Westphalen RS
E-mail: valdirdourado@terra.com.br

TT/F.2 – Grupo 2 – Edmir Barbosa Fernandes, Roberto Pontes do Ó, Raimundo Roosevelt R. Coelho, Mário Soares, Romeu Edgar Mundstock, Roberto Gonçalves da Silva e Antônio Carvalho Nunes Jr.

III TORNEIO SEM COMPUTADOR

Diretor: Wagner Ferraro da Costa
Rua Dr Otávio Kelly, 38/302
20511 280 Rio de Janeiro RJ
E-mail: rosiferraro@brfree.com.br

Grupo 1: Rodrigo Soares Rodrigues, Aroldo Teixeira de Almeida, Rivair Gonçalves Miranda, Vinícius João Gomes Pinto, Angel Portal, João Batista de Carvalho e Ubirajara de Oliveira Barroso

Atenção: O valor da anuidade é de R\$72,00
Conta do CXEB: Banco do Brasil (001)
Agência 3559-9 (USP) - Conta: 5018-0
CNPJ: 73.558.959/0001-10

PROBLEMAS:

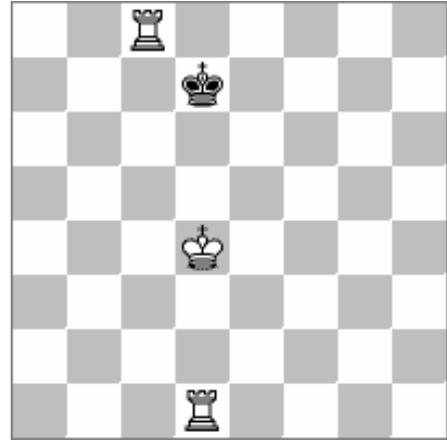
1 - Mate em 3

Branças jogam



2 - Mate em 4

Branças jogam



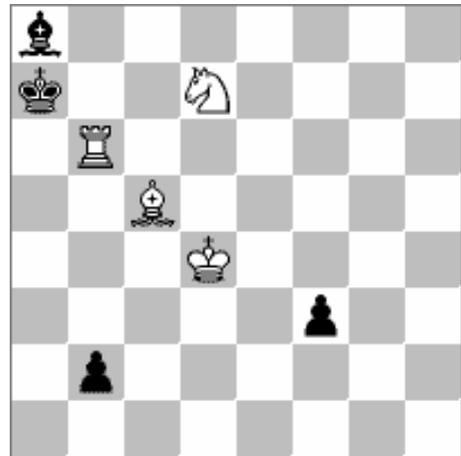
3 - Mate em 4

Branças jogam



4 - Helmate em 2

(duas soluções)



5 - Helpmate em 2

(duas soluções)



6 - Helpmate em 3

(duas soluções)



TORNEIOS TEMÁTICOS

POSTAL OU EMAIL (A escolha é sua)

TEMAS EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO DE 2005

TT/F.1 – Abertura Ruy Lopes – Variante Aberta – (C-80)

1. e4,e5; 2. Cf3,Cc6; 3. Bb5,a6; 4. Ba4,Cf6; 5. 0-0, Cxe4;

jogam as Brancas

TT/F.2 – Abertura Escocesa – (C-43)

1. e4, e5; 2. Cf3, d6; 3. d4, jogam as Pretas.

TT/F.3 – Abertura Ruy Lopes – Variante Schliemann (C-63)

1. e4, e5; 2. Cf3, Cc6; 3. Bb5, f5; Jogam as Brancas

TT/F.4. Defesa Índia da Dama – (E-10)

1. d4, Cf6; 2. c4,e6; 3. Cf3, jogam as Pretas

SUGESTÕES PARA NOVOS TEMAS

Ajude-nos a escolher temas que sejam atraentes! Apresente sua sugestão.

TORNEIOS TEMÁTICOS TAMBÉM POR EMAIL

Agora, ao se inscrever num TORNEIO TEMÁTICO, você deve indicar se deseja jogar somente por email. Se você não indicar, será emparceirado num grupo "postal" e só poderá usar as facilidades do email se o seu oponente concordar. Optando você será emparceirado num torneio por email, onde o uso de email é obrigatório.

Para facilitar a formação dos grupos, sempre que possível, indique alternativas, tanto em relação ao sistema (postal x email) quanto em relação ao tema.

Os temas são os mesmos e serão identificados da mesma forma acima acrescentando-se "/EM" às siglas acima (**TT/F.1/EM; TT/F.2/EM; TT/F.3/EM e TT/F.4/EM**)



Fundado em 14.02.69

CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

REGRAS DOS JOGOS

(versão 5)

Conceituação e Transmissão dos Lances

Art. 1º - As partidas serão jogadas por correspondência, isto é, os lances transmitidos pelos Correios por cartas, aerogramas, cartões postais ou cartões apropriados ou ainda pela via eletrônica, desde que mediante acordo.

§ 1º - Na hipótese de acordo entre os jogadores para que a partida seja jogada por e-mail passam a vigorar, durante a vigência do acordo, as Regras dos Jogos Por E-mail, aí incluídas as prescrições sobre tempo de reflexão.

§ 2º - Sendo necessária a aplicação do artigo 15 o acordo para jogar por e-mail presume-se rompido e a reiteração do lance deve ser feita através de carta registrada, nos estritos termos das presentes Regras.

Art. 2º - Os lances devem ser escritos com clareza, num sistema de notação que não deixe margem a dúvidas, e registrados em planilhas oficiais fornecidas pelo Clube.

§ 1º - Poderão ser utilizados os seguintes sistemas de notação: Descritivo, Algébrico e Numérico (este recomendado para competições internacionais).

§ 2º - É facultada a transmissão de lances com utilização simultânea de mais de um dos sistemas acima mencionados. Eventuais divergências, todavia, tornarão o lance impossível, ressalvado o previsto no art. 5º.

Art. 3º - A transmissão de um lance deve:

- I - indicar o nome e a fase do torneio, o número do grupo e o número do tabuleiro se o torneio for por equipes;
- II - indicar a data do carimbo da postagem do lance recebido e as datas da recepção e da resposta que se está fazendo;
- III - indicar o tempo de reflexão desse lance;
- IV - conter a assinatura ou rubrica do remetente.

Art. 4º - A transmissão de um lance exige:

- I - que ele seja discriminado corretamente, numerado seqüencialmente e com acerto;

§ 1º - A omissão ou imprecisão dos itens acima, não invalidam a transmissão, devendo-se, no caso dos itens II e/ou III, proceder-se conforme o previsto no art. 14º.

§ 2º - No item III é recomendável mencionar, além do seu próprio tempo de reflexão para cada lance, o tempo total acumulado por ambos.

II - que o último lance do adversário seja repetido com exatidão.

Parágrafo Único - Na omissão ou imprecisão dos itens acima, deverá ser observado o art. 7º.

Art. 5º - É válido o emprego de expressões enxadrísticas, tais como "+", "xeque", "x", "toma", "ep", "en passant", etc., desde que representem o significado real do lance. A omissão de uma das expressões não torna o lance inválido, mas a sua adição indevida torna o lance impossível.

Art. 6º - A partida postal envolve lances conceituáveis como válido, legal, impossível e incompleto, a saber:

I - Lance válido é aquele cuja execução no tabuleiro conduz a posição única, definindo clara e inequivocamente as peças implicadas e seus respectivos movimentos;

II - Lance legal é aquele que se faz de acordo com as regras estabelecidas para o jogo de xadrez, e especificamente para o xadrez postal;

III - Lance impossível é aquele que não pode ser reproduzido sobre o tabuleiro como foi registrado. Um lance impossível não obriga, de modo algum, o jogador a mover a peça implicada. Os lances ilegíveis são conceituados como impossíveis;

IV - Lance incompleto é aquele que possibilita mais de uma interpretação, por falta de elementos que lhe dêem maior clareza.

Parágrafo Único - Um lance válido e legal de maneira alguma pode ser retificado ou anulado.

Art. 7º - Quando um lance impossível, incompleto, ilegal ou inválido, é transmitido, quem o recebe fica obrigado a apontar imediatamente a irregularidade ao oponente. Na oportunidade, este deve ser informado que estão sendo acrescentados 5 (cinco) dias ao seu tempo de reflexão, a título de multa.

§ 1º - Na reincidência, para um mesmo lance, a multa será de 10 (dez) dias.

§ 2º - Se a incorreção não for imediatamente apontada, na forma do presente artigo, ficam prescritos o direito de reclamação e de imposição de penalidade.

§ 3º - Se o lance irregular for um condicional, não haverá multa.

§ 4º - Se o lance for incompleto, o jogador deverá completá-lo, não sendo possível a escolha de jogada diferente. A complementação do lance não elide a aplicação das penalidades previstas neste artigo.

Art. 8º - Caso o jogador não proceda de acordo com as prescrições do art. 7º e se isso ocasionar problemas para o desenvolvimento da partida, esta será reiniciada a partir do lance em questão. Neste caso, a multa prevista será aplicada a ambos os jogadores.

Art. 9º - É permitido propor ao oponente um ou mais lances condicionais. Aquele que os propuser se obriga a cumpri-los.

§ 1º - A aceitação de lances condicionais obriga, na resposta, a repetição do lance ou da seqüência dos lances aceitos. Não é válida uma resposta que não observe esta condição e neste caso deverá ser observado o art. 7º.

§ 2º - Efetuar um lance enviado como condicional, desconsiderando essa condição e não evoluindo a partida, torna essa resposta ilegal, cabendo ao oponente proceder como disposto no art. 7º.

§ 3º - Os lances condicionais, uma vez aceitos, são computados normalmente para efeito de contagem de tempo de reflexão.

Art. 10º - Toda a correspondência dos jogadores deverá ser conservada até 60 dias após a publicação do resultado da partida.

Art. 11º - As regras da FIDE são também válidas para o xadrez por correspondência, onde couberem e não colidirem com as presentes.

Tempo de Reflexão, Excesso de Tempo e Falta de Resposta

Art. 12º - O tempo de reflexão é de 20 (vinte) dias para cada 10 (dez) lances, não se contando o tempo que o Correio levou para entregar a correspondência.

§ 1º - O tempo de reflexão começa a ser contado a partir da data oficial do início do torneio. Os jogadores que receberem seus emparceiramentos antes dessa data poderão dar início às partidas, mas, neste caso, sem contagem de tempo de reflexão.

§ 2º - O tempo de reflexão não utilizado numa série de 10 (dez) lances, incorpora-se ao da série seguinte.

§ 3º - Nos torneios temáticos, a série dos primeiros 10 (dez) lances inicia-se com os lances efetivamente jogados, após a seqüência temática indicada.

§ 4º - Tendo havido acordo para se jogar por e-mail, aplicam-se, durante a vigência do acordo, as Regras do Jogos por E-mail

Art. 13º - Se um jogador necessitar de mais de 12 (doze) dias de tempo de reflexão para executar um lance, deve notificar o fato ao seu adversário até o 12º dia, por carta registrada. Se assim não proceder, os dias utilizados a partir do 13º serão contados em dobro no seu tempo de reflexão.

Art. 14º - Na falta das informações a que aludem os itens II e III do art. 3º, o adversário poderá fixar o tempo de reflexão, com base no tempo médio de trânsito dos lances anteriores, dando, obrigatoriamente, ciência disto ao oponente.

Art. 15º - Se um jogador não receber resposta a um lance enviado, deverá reiterá-lo por carta registrada, a partir do 15º dia da data em que enviou a remessa anterior.

§ 1º - Na carta registrada é necessário constar expressamente que se trata de reiteração de lance, devendo ser confirmados as datas e os tempos da carta anterior.

§ 2º - A resposta a uma reiteração de lance feita por carta registrada, deverá ser feita, igualmente, através de carta registrada e, no máximo, dentro de 10 (dez) dias da recepção do lance reiterado.

§ 3º - A ausência de resposta, nas condições mencionadas no § 2º deste artigo, será interpretada como abandono da partida, devendo o fato ser levado ao conhecimento do Diretor do Torneio, anexando cópia do registro da carta registrada enviada. O Diretor, ouvindo o reclamado e comprovando a falta da resposta registrada no prazo, consignará o ponto relativo à partida para o reclamante.

§ 4º - Se nenhum dos dois jogadores enviar a confirmação do lance por via registrada, conforme estabelece este artigo, no prazo máximo de 40 (quarenta) dias da data devida, considerar-se-á que a partida foi abandonada por ambos.

§ 5º - O reinício da partida, no caso do § 3º acima, antes da decisão do Diretor do Torneio torna sem efeito a reclamação.

Art. 16º - O tempo de reflexão estará excedido quando forem empregados mais de 20 (vinte) dias para 10 (dez) ou menos lances; mais de 40 (quarenta) dias para 20 (vinte) ou menos lances; mais de 60 (sessenta) dias para 30 (trinta) ou menos lances e assim sucessivamente.

Art. 17º - As reclamações de excesso de tempo de reflexão deverão ser feitas ao Diretor do Torneio, no mais tardar, no 10º, 20º, 30º etc... lance da cada série.

§ 1º - Para ter efeito, deverá ser anexada cópia da planilha oficial da partida, preenchida com clareza e sem rasuras.

§ 2º - O adversário deverá ser avisado de maneira clara que foi solicitado ao Diretor o registro do seu excesso de tempo.

Art. 18º - Quem reclamar não observando rigorosamente o art. 17 e seus parágrafos, terá o seu pleito indeferido e arquivado pelo Diretor do Torneio, sob aviso. Nova reclamação poderá ser feita somente na série seguinte de lances.

Art. 19º - A partida não será interrompida em virtude da reclamação do primeiro excesso de tempo. Após o primeiro excesso, inicia-se uma nova série de 10 (dez) lances e uma nova contagem, a partir do lance seguinte ao que configurou o excesso anterior.

Parágrafo Único - Somente o tempo de reflexão do jogador que cometer o excesso será contado sob a nova forma.

Art. 20º - Numa reclamação de 2º excesso de tempo, a partida deverá ser interrompida e será aguardada a decisão do Diretor do Torneio.

Art. 21º - As contestações contra reclamações de excesso de tempo deverão ser enviadas ao Diretor do Torneio, sob registro do Correio, no prazo de 15 (quinze) dias que se seguirem à data do recebimento do aviso do adversário.

§ 1º - Quem não usar desse direito nesse prazo, reconhece como justa a reclamação e, no caso de um segundo excesso de tempo, perde a partida

§ 2º - As contestações de reclamações de excesso de tempo deverão ser examinadas pelo Diretor do Torneio no prazo de 15 (quinze) dias do seu recebimento.

Art. 22º - A constatação pelo Diretor do Torneio de um 2º excesso de tempo acarreta a perda da partida para o jogador reclamado.

§ 1º - Não ficando caracterizado o segundo excesso de tempo, o reclamante será apenado com o acréscimo de 10 (dez) dias, em seu tempo de reflexão.

§ 2º - Se o reclamante reiniciar a partida antes da decisão do Diretor do Torneio, cessa, para todos os efeitos, o direito da reclamação, retornando a partida ao seu curso normal.

Administração do Torneio, Abandonos e Eliminações

Art. 23º - Se um jogador não atender às solicitações ou determinações do Diretor do Torneio acerca de suas partidas, poderá ser considerado desistente das mesmas ou até mesmo ser eliminado do torneio.

Parágrafo Único - O jogador deverá se manifestar ao Diretor, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, para não sofrer as penalidades do presente artigo.

Art. 24º - Ao Diretor do Torneio é facultado ordenar a transmissão de uma série de lances em correspondência registrada, desde que considere isso necessário ao bom andamento da partida. Ao final da série, cópias dos comprovantes de registro deverão ser enviadas ao Diretor.

Art. 25º - Todo jogador deve informar aos seus adversários e ao Diretor do Torneio qualquer mudança ou alteração em seu endereço. Não informando ao adversário, o tempo perdido em virtude da falta dessa informação será acrescido ao tempo de reflexão do jogador omissor. Não informando ao Diretor arcará com os ônus do não conhecimento de comunicações oficiais que este lhe faça.

Art. 26º - Se um jogador, não obstante as observações do Diretor, violar repetidamente princípios éticos ou as regras da competição, poderá ser eliminado do torneio. No caso de torneio por equipes, antes de se chegar a esse ponto, poderá ser solicitada a sua substituição.

Art. 27º - Em caso de abandono ou eliminação de um jogador do torneio, serão mantidos os resultados das suas partidas já encerradas e consideradas perdidas, para ele, as restantes. Esta regra aplicar-se-á, da mesma forma, aos casos de falecimentos e de associados suspensos das atividades do Clube.

Licenças

Art. 28º - Cada jogador tem direito a 30 (trinta) dias de licença por ano civil, limitada, entretanto, a 60 (sessenta) dias para todo o torneio.

§ 1º - A licença poderá ser parcelada em apenas 2 (dois) períodos de 15 (quinze) dias cada. Solicitar um período maior do que 15 dias, significa abrir mão do parcelamento e, conseqüentemente, dos dias restantes.

§ 2º - A licença não usufruída num ano não será acumulada para o ano seguinte.

§ 3º - Em casos especiais e após esgotadas as licenças normais, poderá ser concedida pelo Diretor do Torneio, uma única licença adicional, especial, que não poderá exceder a 30 (trinta) dias. Esta licença depende da prévia autorização do Diretor, após examinar os motivos alegados.

§ 4º - Excepcionalmente, por motivos de força maior, o Diretor do Torneio poderá conceder licença especial com caráter de retroatividade, desde que apresentada oportunamente documentação comprobatória da excepcionalidade.

Art. 29º - O jogador, antes de entrar em licença, deverá comunicar o fato a todos os adversários e ao Diretor do Torneio. Não procedendo assim, o seu tempo de reflexão continuará sendo contado, salvo no caso previsto no § 4º do artigo anterior.

Parágrafo Único - Quem receber um lance de um jogador em licença deverá respondê-lo normalmente, pois o tempo de reflexão é suspenso apenas para o jogador licenciado.

Art. 30º - Se um jogador em licença responder a um lance, não perderá o direito ao restante da licença para essa partida nem haverá contagem de tempo de reflexão durante sua licença, de forma idêntica ao que acontece durante o recesso. Seu adversário deverá responder na forma habitual.

Adjudicação de partidas

Art. 31º - As partidas deverão ser suspensas na data oficial de encerramento do torneio constante do emparceiramento. A partir daí, haverá um prazo de 30 (trinta) dias para a remessa dos documentos para adjudicação ao Diretor do Torneio.

§ 1º - A remessa desses documentos deverá ser feita sob registro dos Correios.

§ 2º - Considerar-se-á como o derradeiro lance válido em uma partida, o último que o adversário acusou o recebimento.

Art. 32º - A documentação exigida para a adjudicação é composta de:

- a - planilha oficial, escriturada com clareza e sem rasuras;
- b - posição, no momento da suspensão.
- c - opinião a respeito do resultado (vitória ou empate);
- d - análises, em apoio à opinião apresentada;
- e - pagamento da taxa de adjudicação.

§ 1º - Recomenda-se o uso de formulário próprio, que deverá ser solicitado ao Diretor.

§ 2º - Para os efeitos deste artigo a planilha da partida não precisa, necessariamente, conter as datas de envio e recebimento dos lances.

§ 3º - Tendo havido acordo para jogar por e-mail o Resumo em PGN substitui a planilha oficial.

Art. 33º - Não será levada a julgamento a partida cuja documentação não estiver completa de acordo com o previsto no art. 32 ou se tiver sido remetida fora do prazo estabelecido.

§ 1º - O Diretor do Torneio analisará os documentos recebidos apenas sob o aspecto formal e não quanto ao mérito.

§ 2º - Uma vez aceitos, os documentos serão encaminhados ao setor competente, juntamente com a taxa. No caso de recusa por erro formal, a documentação será devolvida ao remetente pelo Diretor, sob registro dos Correios, sem prorrogação do prazo previsto anteriormente.

§ 3º - Se apenas um dos jogadores solicitar adjudicação e cumprir as formalidades exigidas, suas pretensões serão atendidas, atribuindo-se zero ponto ao seu parceiro. Se nenhum dos dois jogadores cumprir o disposto no artigo, será atribuído zero ponto a cada um.

Art. 34º - A adjudicação será levada a efeito por árbitros escolhidos pelo Diretor de Torneios Internos, entre associados de reconhecido gabarito enxadrístico.

Parágrafo Único - Em qualquer adjudicação, os árbitros deverão ser portadores de títulos ou categoria igual ou superior aos dos jogadores envolvidos. Se necessário, o CXEB poderá solicitar a colaboração da CADAP ou da ICCF.

Art. 35º - A adjudicação deverá ser feita dentro de 30 (trinta) dias após a recepção dos documentos pelo Diretor.

Art. 36º - Cada partida será examinada, simultaneamente, por três árbitros, em separado.

Art. 37º - A decisão dos árbitros será tomada segundo a análise que lhes parecer mais correta. No caso de ambas serem errôneas ou incompletas, os árbitros decidirão segundo seu próprio julgamento.

Parágrafo Único - A decisão dos árbitros não poderá exceder ao pedido dos jogadores.

Art. 38º - A adjudicação será baseada nos resultados dos três julgamentos efetuados.

Art. 39º - Em função do disposto no art. 38, não haverá recurso contra o resultado da adjudicação.

Art. 40º - O conhecimento do resultado da adjudicação dar-se-á através da publicação na Revista do Clube. Havendo solicitação expressa do interessado, o Diretor do Torneio deverá fornecer o resultado antes da publicação.

Disposições Gerais

Art. 41º - Tão logo termine a partida, ambos os jogadores deverão enviar as planilhas ao Diretor do Torneio, devidamente assinadas, preenchidas com clareza e sem rasuras. O resultado só se torna oficial após o recebimento da planilha assinada.

§ 1º - Se o Diretor não receber qualquer planilha relativa à partida, esta será considerada perdida para ambos os jogadores, exceto nos casos onde um dos jogadores haja abandonado o torneio.

§ 2º - Tendo-se em vista a facilitação dos trabalhos de implantação das partidas no Banco de Dados de partidas do Clube, os Diretores de Torneios ficam autorizados a receberem resumos PGN das partidas em substituição às planilhas, hipótese na qual é exigível que o referido resumo, descrito em outros normativos do Clube, contenham os dados necessários para identificação do torneio e dos contendores e os lances sejam descritos no sistema algébrico simplificado, em Português ou em Inglês

Art. 42° - É assegurado aos jogadores o direito de recorrer das decisões do Diretor de Torneio e do Diretor Geral de Torneios. Os recursos, instruídos com cópia da documentação referente à pendência, deverão ser feitos dentro de 15 dias contados da data da recepção da decisão recorrida.

Art. 43° - Os recursos, sob registro dos Correios, deverão ser encaminhados às seguintes alçadas:

I - Ao Diretor Geral de Torneios, quando se tratar de decisão do Diretor de Torneio;

II - À Comissão de Recursos do CXEB, obedecidas as condições estabelecidas no regulamento próprio daquela Comissão, quando se tratar de decisão do Diretor Geral de Torneios;

III - Ao Presidente do CXEB, quando se tratar de grupo onde o Diretor Geral de Torneios atue como jogador. O Presidente poderá decidir por si ou solicitar ajuda a um ex-Diretor Geral de Torneios ou ex-Diretor de Torneios Internos.

Art. 44° - As planilhas oficiais das partidas pertencem ao Clube e devem ser escrituradas com clareza, sem emendas, rasuras ou entrelinhas.

Art. 45° - As dúvidas e casos omissos serão resolvidos pelo Diretor Geral de Torneios "ad Referendum" da Diretoria do CXEB.

Art. 46° - Estas Regras entram em vigor em 01/09/2005, para as partidas iniciadas a partir dessa data, ficando revogados os regulamentos, normas e outros atos existentes no CXEB, que conflitem com aqueles aqui disciplinados.

Comentários e Interpretações

Art. 3 - Conceitua-se como data de recebimento, aquela em que a carta já esteja à disposição do jogador. Assim, nos casos de caixa postal, a data de recepção deve ser aquela em que o Correio colocou a carta à disposição do jogador e não quando ele, por opção própria, a retirou. Da mesma forma, em edifícios e empresas, deve valer a data da chegada na portaria e não quando a carta foi entregue no apartamento ou na dependência do jogador. No caso de carta registrada não recebida por ausência de pessoa capacitada a recebê-la, ela será considerada à disposição do jogador a partir da data seguinte à do aviso dos correios deixado no endereço do destinatário

Art. 6 - Um lance não pode, em circunstância alguma, ser modificado. Entretanto, se o oponente concorda em continuar a partida com outro lance, isso deve ser considerado como acordo de cavalheiros e o novo lance permanece válido para o resto da partida (ICCF - Praesidium, Nice - 1974).

Art. 12 - Anualmente, do dia 15 de dezembro até o primeiro dia útil do ano seguinte, existe um recesso no CXEB. Nesse período, ficam suspensas as contagens de tempo de reflexão e de outros prazos regulamentares. Para este efeito, considera-se como dia útil, aquele em que as agências dos Correios estejam funcionando normalmente. (CXEB, Diretoria, 1985).

Art. 26 - Os torneios de xadrez por correspondência existem para dar o máximo de satisfação possível aos que se dedicam a essa modalidade, e para estabelecer relações de amizade entre os participantes. Por isto, os torneios devem ser conduzidos num bom espírito desportivo. Se um participante não observa esta regra, insulta o adversário ou membros da organização do torneio, o dirigente tem o direito de propor a exclusão do faltoso ao Diretor Geral de Torneios, que decidirá a respeito. (ICCF, Praesidium, Lugano, 1968).

CXEB – Diretoria Executiva – setembro de 2005.